

# Relatório de Atividades **2016 | 2017**



Somos uma **gestora de investimentos sociais** que aplica o expertise financeiro e o rigor analítico para selecionar e investir em projetos sociais de resultado.



---

**03** Apresentação institucional

---

**08** Brasil: indicadores selecionados

---

**12** Carteira de investimentos sociais

---

**15** Educação

---

**41** Combate à vulnerabilidade social

---

**51** Gestão de Organizações da Sociedade Civil

---

**56** Funcionário Apresenta 2016

---

**60** Incentivos fiscais

---

**62** Demonstrações financeiras

---

...que apresentamos o Relatório de Atividades do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo, nosso principal veículo de investimento social no Brasil. Atuamos há 14 anos com um modelo que preza pela transparência e eficiência, beneficiando mais de 90 mil pessoas, direta e indiretamente, ao longo de nossa trajetória.

Em um momento em que são discutidos os avanços das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular, a crença na educação como fator-chave para o desenvolvimento da nossa sociedade reforça o compromisso histórico do Instituto CSHG em buscar projetos que contribuam, sobretudo, para o acesso de jovens à educação de boa qualidade e a formação profissionalizante.

Nos últimos anos, no entanto, passamos a voltar o olhar também para o atendimento de famílias de baixa renda, com acesso restrito a serviços públicos e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse sentido, projetos relacionados ao combate à vulnerabilidade social passaram a representar 23% do portfólio atendido pelo Instituto em 2016, frente a apenas 5% em 2015.

Incentivamos também a aproximação entre os nossos funcionários e os beneficiários dos projetos apoiados pelo Instituto CSHG. Essa relação se dá principalmente por meio da transferência de conhecimento em sessões de mentoria e aconselhamento profissional e acadêmico.

Um dos indicadores desse engajamento é verificado pela alta adesão ao Programa Funcionário Apresenta, momento em que o próprio funcionário pode indicar projetos sociais a serem apoiados pelo Instituto CSHG. Em 2016, 87% dos funcionários participaram do Programa.

Nas páginas a seguir, você conhecerá melhor cada um dos projetos da carteira de 2016, além das demonstrações financeiras auditadas por uma consultoria externa.

Acreditamos que a colaboração entre o setor privado e organizações do terceiro setor possa ser cada vez mais fortalecida, a fim de mobilizar uma rede em prol da melhoria da qualidade de vida de tantos brasileiros.

Agradeço a todas as pessoas que colaboram conosco, com seus recursos financeiros, seu tempo e conhecimento, para que as iniciativas do Instituto CSHG sejam viabilizadas na busca por uma sociedade menos desigual.



**José Olympio Pereira**

Conselheiro do Instituto CSHG  
CEO do Credit Suisse Brasil

...e os acontecimentos econômicos e políticos dos últimos anos no Brasil e no mundo impactaram negativamente quase todos os setores da economia em nosso País, fazendo com que governo, empresas, instituições e boa parte dos brasileiros tivessem de rever seu planejamento e, muitas vezes, adaptar-se a uma nova realidade.

Assim como fundações e institutos corporativos dependem do desempenho financeiro dos grupos econômicos que os financiam, as organizações não governamentais dependem, principalmente, de recursos provenientes dos setores público e privado – ambos impactados pela crise.

Contudo, e como a minha própria experiência no mercado financeiro demonstra, de toda crise surgem oportunidades. No campo do investimento social privado, temos visto que o contexto de austeridade levou as organizações a focar seus esforços em atividades nas quais possam ser mais efetivas e eficientes, bem como a buscar soluções mais econômicas para continuar desempenhando seu papel, tão fundamental para a nossa sociedade.

De modo geral, as organizações sem fins lucrativos passaram a atribuir maior valor a uma análise criteriosa do custo versus o benefício gerado pelo uso do recurso e passaram, também, a dedicar maiores esforços à construção de modelos de governança colaborativos por meio da construção de parcerias com seus pares e com outros setores.

No caso do Instituto CSHG, o desdobramento mais imediato foi a intensificação do canal de diálogo com os projetos sociais apoiados para melhorar sua gestão estratégica e financeira, além da manutenção do investimento em projetos de combate à vulnerabilidade socioeconômica – justamente em um momento no qual o País atravessa uma fase de queda na renda média do trabalhador brasileiro.

Outra forma que encontramos de contribuir para o avanço social e econômico da população de baixa renda foi apoiar projetos que desenvolvam atividades no contraturno escolar, permitindo às famílias exercer seus respectivos ofícios com a segurança de saber que seus filhos estão sendo bem cuidados. Acreditamos que o Brasil será um país melhor, com jovens qualificados e impulsionados a trilhar um percurso de realizações.

Com o desafio de fazer uma gestão de qualidade dos recursos sociais, queremos contribuir para transformar a cultura de filantropia no Brasil. Para isso, é preciso ter dedicação, aprofundar-se no tema, ter disciplina e alocar eficientemente os recursos. Por outro lado, não podemos perder de vista que nossa trajetória de sucesso caminha junto com o desenvolvimento do País; e, para isso, devemos todos buscar uma sociedade mais próspera e menos desigual.

Deixo aqui meu sincero agradecimento a quem, de alguma forma, permitiu que as ações do Instituto CSHG beneficiassem inúmeras famílias por mais um ano e, ao mesmo tempo, convido cada um de vocês a conhecer os resultados atingidos em 2016 e a participar das atividades de 2017.



**Luis Stuhlberger**

Presidente do Conselho do Instituto CSHG  
CEO e CIO da Verde Asset Management

# Como gerimos



**Analisamos** os projetos inscritos no **processo seletivo** com base em critérios como:

- Auditoria externa
- Custo por beneficiário
- Benefícios quantitativos e qualitativos após o projeto
- Visitas técnicas

1



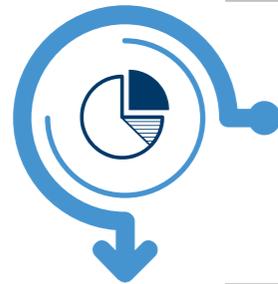
O **Conselho Deliberativo**<sup>1</sup> seleciona os projetos que são mais **eficientes** e têm maior **impacto social**.

2



O **Conselho Fiscal**<sup>1</sup> emite um parecer com base nas demonstrações financeiras das organizações proponentes.

3



São estabelecidas metas para cada um dos projetos selecionados, as quais são formalizadas em **Termos de Parceria**.

4



Ao longo do ano, os projetos são **monitorados** com base na **execução financeira** do que foi orçado, na performance das atividades e na **evolução** dos beneficiários.

5



As **metas acordadas** e os resultados alcançados são avaliados para a permanência ou não do projeto na carteira de investimentos sociais.

6

<sup>1</sup> Composto por profissionais do Credit Suisse, da Verde Asset Management e/ou da Canvas Capital.

# Destaque 2016



**Educação**

Investimento de  
**R\$ 2.436.193**  
direcionado pelo iCSHG  
para **projetos de educação**



**Bolsas de estudo**

**142**  
**bolsas de estudo**  
concedidas para estudantes do ensino médio e universitários



**Vulnerabilidade Social**

Investimento de  
**R\$ 840.213**  
direcionado pelo iCSHG  
para **projetos de combate à vulnerabilidade social**



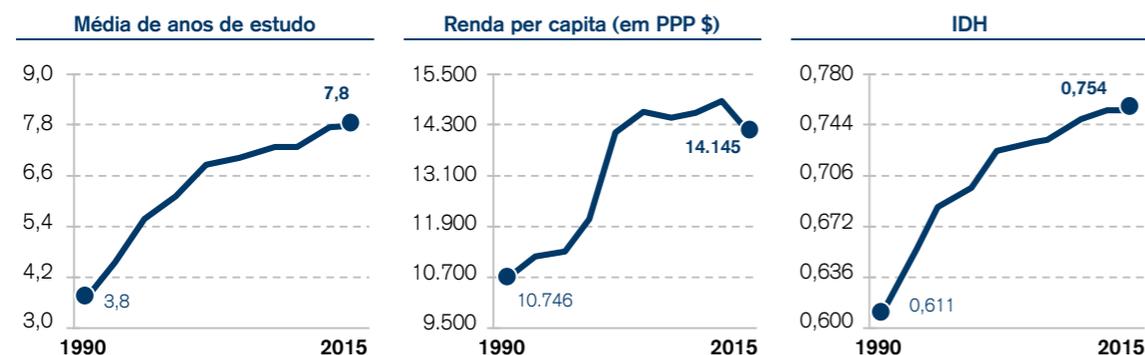
**Gestão de OSCs**

**25**  
**Organizações da Sociedade Civil**  
capacitadas em gestão

A alocação dos investimentos sociais deve considerar o contexto no qual o Instituto CSHG (iCSHG) está inserido. Por isso, é importante acompanhar a evolução dos indicadores socioeconômicos do País.

## Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)<sup>1</sup>

O Brasil permaneceu estagnado, em 2015, na **79<sup>a</sup>** posição entre **188** países.



## Mercado de trabalho<sup>2</sup>

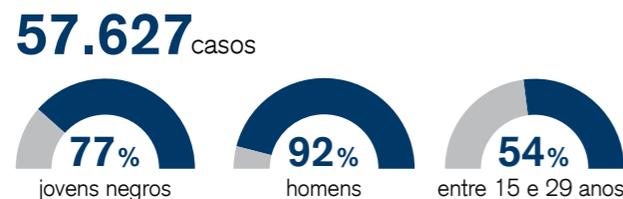
A **taxa média de desemprego** de 2016 foi uma das mais elevadas já registradas na série do indicador.



## Segurança<sup>3</sup>

O Brasil tem o **maior número absoluto** de homicídios do mundo.

Em 2014, foram registrados



Estima-se que a probabilidade de um jovem com escolaridade inferior a 7 anos de estudo sofrer homicídio é

**15,7** vezes maior do que aqueles que possuem ensino superior completo.

<sup>1</sup> Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Relatório do Desenvolvimento Humano, 2016.

<sup>2</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2016.

<sup>3</sup> Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atlas da Violência, 2016.

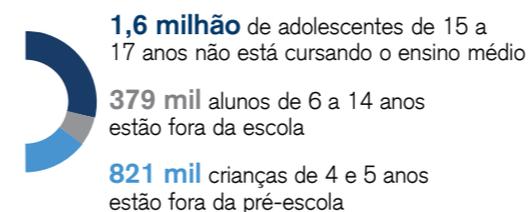
## Educação

Em 2014, a taxa de analfabetismo entre brasileiros com 15 anos ou mais foi de

**8,3%** ▶ **13,2 milhões** de pessoas

superior à população inteira da cidade de São Paulo

**2,8 milhões** de crianças e adolescentes estão **fora da escola**<sup>4</sup>



Um estudo do Instituto Ayrton Senna (2016) sobre alfabetismo e competências socioemocionais na população adulta classifica **27%** dos respondentes como analfabetos funcionais, enquanto **8%** estão no último grupo de alfabetismo, o proficiente<sup>5</sup>

### Distribuição da população pesquisada por grupo de alfabetismo

Grupo	%	Número de respondentes
Analfabeto	4%	88
Rudimentar	23%	457
Elementar	42%	843
Intermediário	23%	453
Proficiente	8%	161
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>2002</b>
<b>Analfabeto + rudimentar: analfabetos funcionais</b>	<b>27%</b>	<b>545</b>
<b>Elementar, intermediário e proficiente: alfabetizados funcionalmente</b>	<b>73%</b>	<b>1.457</b>

## Ensino superior<sup>6</sup>

Apesar de um crescimento na taxa bruta de matrículas na educação superior, o diploma superior ainda é alcançado por **somente 13%**.

**Taxa bruta de matrículas na educação superior pela população de 18 a 24 anos**



## Saneamento básico<sup>7</sup>

Mais de **100 milhões** de brasileiros, quase metade da população<sup>8</sup>, não têm acesso ao serviço de coleta de esgoto.

<sup>4</sup> Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar da Educação Básica, 2016.

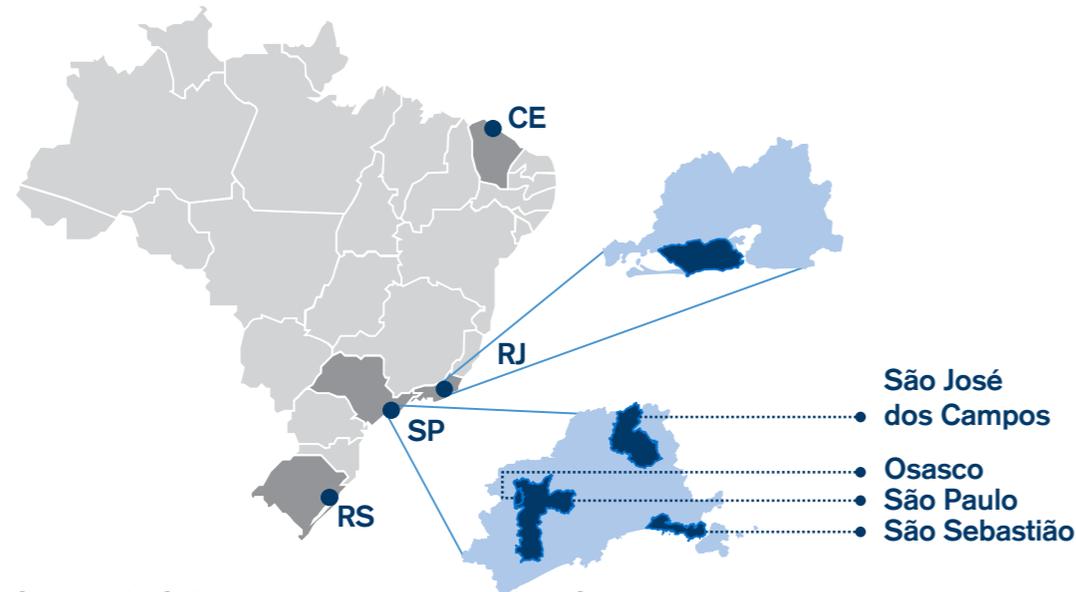
<sup>5</sup> Instituto Paulo Montenegro, Ação Educativa e Instituto Ayrton Senna. Estudo Especial sobre Alfabetismo e Competências Socioemocionais na População Adulta Brasileira, 2016.

<sup>6</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 2014.

<sup>7</sup> Instituto Trata Brasil. Ociosidade das Redes de Esgotamento Sanitário no Brasil, 2015.

<sup>8</sup> População brasileira é de 207 milhões (IBGE, 2017).

## Localização



### Rio Grande do Sul

25 organizações sociais (50 pessoas) beneficiadas diretamente em Porto Alegre

### Ceará

Projetos nos municípios de Sobral e Itapipoca

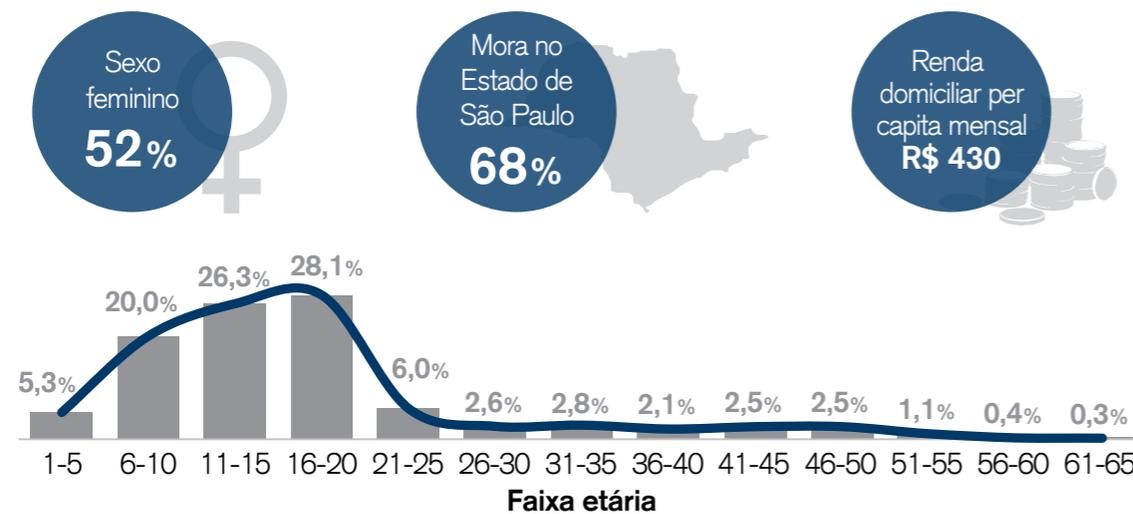
### São Paulo

No município de São Paulo está localizado o maior número de projetos. Também são apoiados projetos em outras cidades do Estado

### Rio de Janeiro

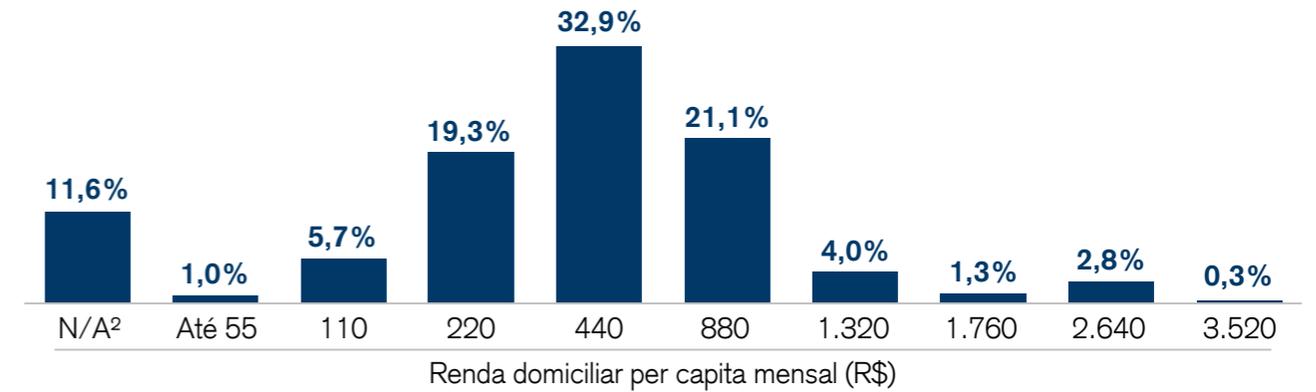
Projetos concentrados na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro

## Perfil<sup>1</sup>

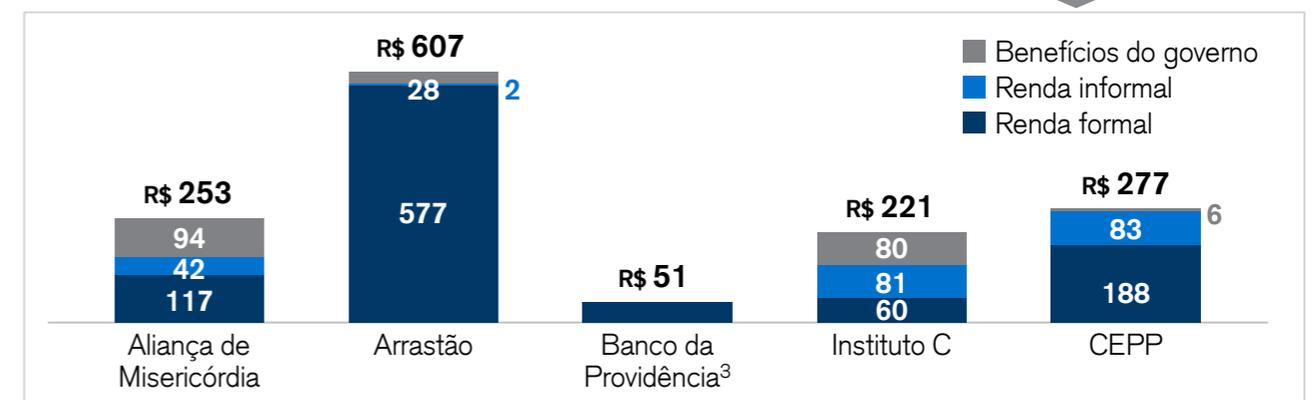
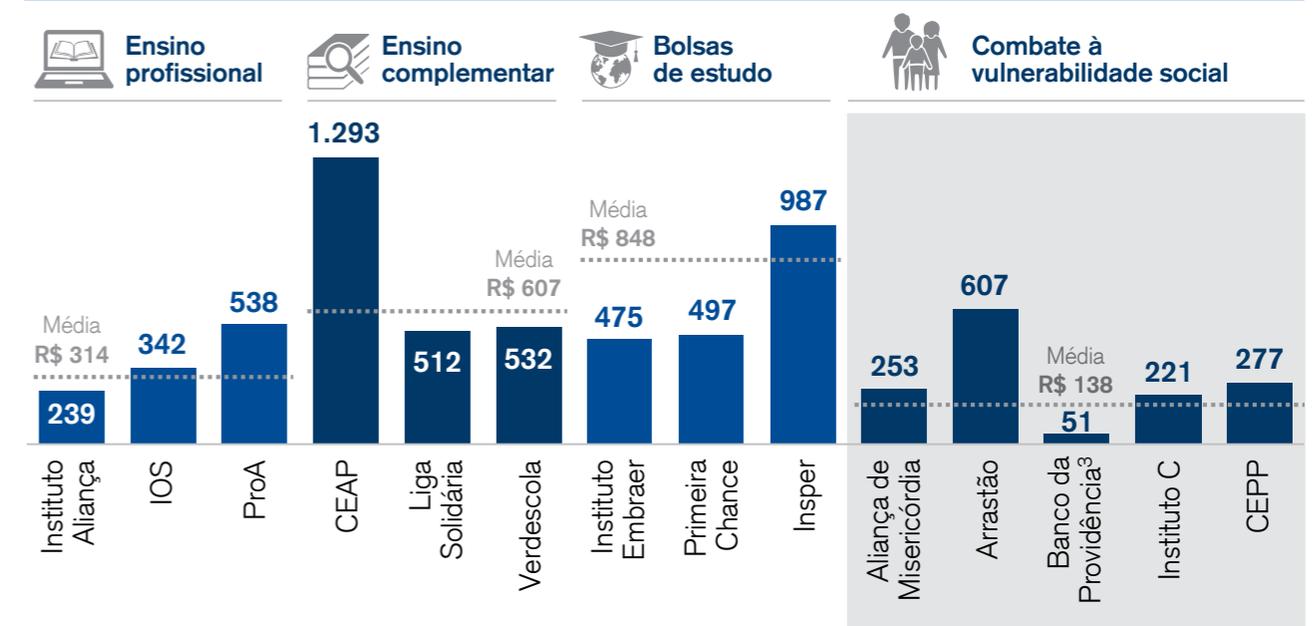


<sup>1</sup> Foram considerados os dados de todos os beneficiários, com exceção dos bolsistas do Ismart, dos alunos do IOS do segundo semestre de 2016 e das organizações da Parceiros Voluntários, pois os dados ainda não haviam sido consolidados até o momento do fechamento deste relatório.

## Distribuição de acordo com o perfil da renda (%)



## Renda domiciliar per capita mensal por área e projeto (R\$)



<sup>2</sup> Esses beneficiários se mantêm, sobretudo, com doações esporádicas e trabalhos temporários e/ou informais.

<sup>3</sup> No projeto do Banco da Providência não são mapeados os dados sobre renda informal ou benefícios do governo.

# Carteira de investimentos sociais 2016

Área de investimento	Organização	Valor aprovado (R\$)	Número de beneficiários	% (valor)	
Educação	Educação profissional	Instituto ProA	649.702	80	67%
		Instituto Aliança	142.680	250 <sup>1</sup>	
		IOS <sup>2</sup>	108.775	53	
	Educação complementar	CEAP <sup>3</sup>	242.534	72	
		Liga Solidária	211.200	50	
		Verdescola	104.517	21	
	Bolsas de estudo	Ismart Ensino Médio	313.552	62	
		Insper	252.000	42	
		Ismart Universitário	234.140	22	
		Instituto Embraer	91.039	10	
Primeira Chance		86.054	6		
Educação pública	Fundação Lemann <sup>4</sup>	-	-		
Combate à vulnerabilidade social	Banco da Providência	230.000	338	23%	
	Arrastão	184.186	22		
	Aliança de Misericórdia	178.636	20		
	Instituto C <sup>5</sup>	176.087	124		
	CEPP <sup>6</sup>	71.304	24		
Gestão de OSCs	Parceiros Voluntários	130.000	50	3%	
Programa de engajamento	Funcionário Apresenta	248.630	17 <sup>8</sup>	7%	
	Holiday Charity <sup>7</sup>	-	2 <sup>8</sup>		
<b>Carteira 2016</b>		<b>3.655.036</b>	<b>1.246</b>	<b>100%</b>	

<sup>1</sup> Beneficiários diretos e indiretos. <sup>2</sup> Instituto da Oportunidade Social (IOS). <sup>3</sup> Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (CEAP). <sup>4</sup> Em 2015 foi realizado apoio financeiro e, em 2016, foi dada continuidade ao estudo Excelência com Equidade, em parceria com a Fundação Lemann e o Itaú BBA. <sup>5</sup> A partir de 2017, o Saúde Criança SP ampliou suas atividades e passou a se chamar Instituto C. <sup>6</sup> Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria (CEPP). <sup>7</sup> O Holiday Charity é uma campanha global que arrecada – dos funcionários das mantenedoras do iCSHG – recursos que serão destinados a projetos sociais. Em 2016, um total de R\$ 367.794 foi arrecadado e beneficiou o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) e o Hospital de Câncer de Barretos. O iCSHG colaborou na análise e seleção dos projetos e, também, na mobilização interna. <sup>8</sup> Número de organizações beneficiadas (elas não foram contabilizadas no somatório de beneficiários).

# Carteira de investimentos sociais 2017

Área de investimento	Organização	Valor aprovado (R\$) <sup>1</sup>	Número de beneficiários	% (valor)	
Educação	Educação profissional	Instituto ProA	623.339	80	62%
		Instituto Aliança	190.080	46 <sup>2</sup>	
		CEAP	273.050	80	
	Educação complementar	Liga Solidária	235.000	44	
		Verdescola	150.000	31	
		Redes da Maré	118.943	30	
		Fundação Julita	96.120	30	
	Bolsas de estudo	Insper	270.000	45	
		Instituto Embraer	144.525	15	
		Primeira Chance	138.890	18	
Fundação Estudar		100.000	12		
Combate à vulnerabilidade social	Banco da Providência	269.400	356	28%	
	Aliança de Misericórdia	257.518	25		
	Instituto C	193.588	85		
	Arrastão	183.624	38		
	CEPP	160.410	70		
Gestão de OSCs	Parceiros Voluntários	130.000	60	4%	
Programa de engajamento	Funcionário Apresenta	225.000	15 <sup>3</sup>	6%	
	Holiday Charity <sup>4</sup>	-	2 <sup>3</sup>		
<b>Carteira 2017</b>		<b>3.759.487</b>	<b>1.065</b>	<b>100%</b>	

<sup>1</sup> Projetos na carteira do Instituto até o momento do fechamento deste relatório. A carteira pode estar sujeita à adequações ao longo de 2017. <sup>2</sup> Número de beneficiários diretos. <sup>3</sup> Número de organizações beneficiadas (elas não foram contabilizadas no somatório de beneficiários). <sup>4</sup> Somente no segundo semestre de 2017 serão selecionadas as duas organizações para as quais serão direcionados os recursos do Holiday Charity.

# Educação

---

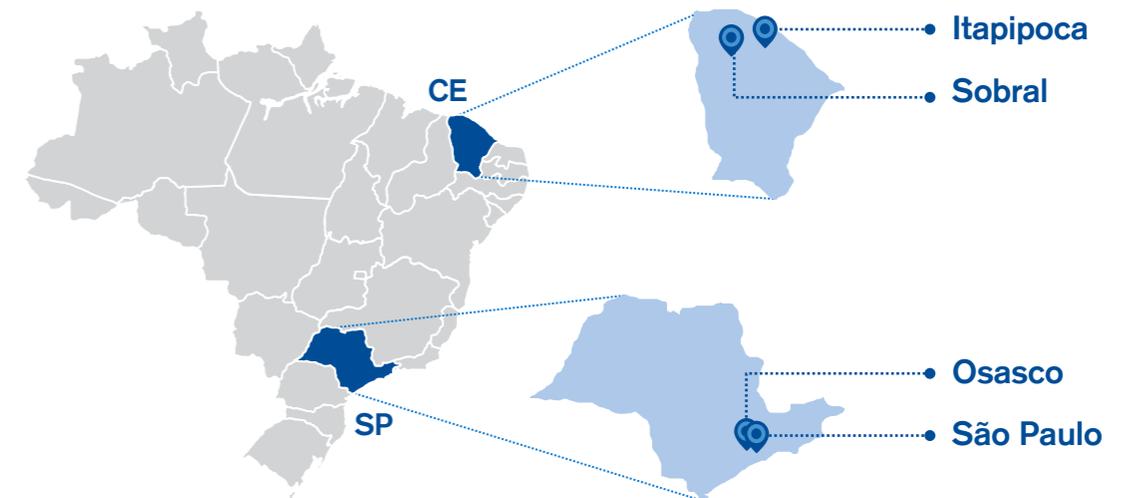
# Educação profissional



Os projetos de **educação profissional** têm como um de seus principais objetivos preparar os jovens para a inserção no mercado de trabalho, enquanto estão cursando o ensino médio ou logo após sua conclusão.

Para tanto, oferecem formações em diferentes áreas, tais como administração, informática e comunicação, reforço escolar em português e matemática e orientações sobre comportamento, desenvolvimento pessoal e técnicas de entrevista.

## Beneficiários do iCSHG por localidade e organização (2016)



Instituto ProA  
**80** jovens de 17 a 20 anos **SP**

30% Zona Leste
29% Zona Sul
22% Zona Oeste
19% Zona Norte

Instituto Aliança  
**250** jovens de 17 a 24 anos **CE | SP**

100 Itapipoca	100 Sobral	50 Osasco
---------------	------------	-----------

IOS  
**53** jovens de 15 a 24 anos **SP**

Jardim Ângela Zona Sul
------------------------

Proporciona **qualificação profissional** e contribui com a empregabilidade de **jovens de baixa renda, entre 17 e 20 anos<sup>1</sup>**, que estejam matriculados no 3º ano do ensino médio da rede pública de ensino ou que tenham acabado de concluir.

### Módulo técnico

Competências técnicas em administração para o mercado de trabalho

### Módulo comportamental

Autoconhecimento, autogestão, preparação para o primeiro emprego e projeto de vida

### Reforço escolar

Aulas de matemática, português e produção textual com foco no Enem

### Módulo cultural

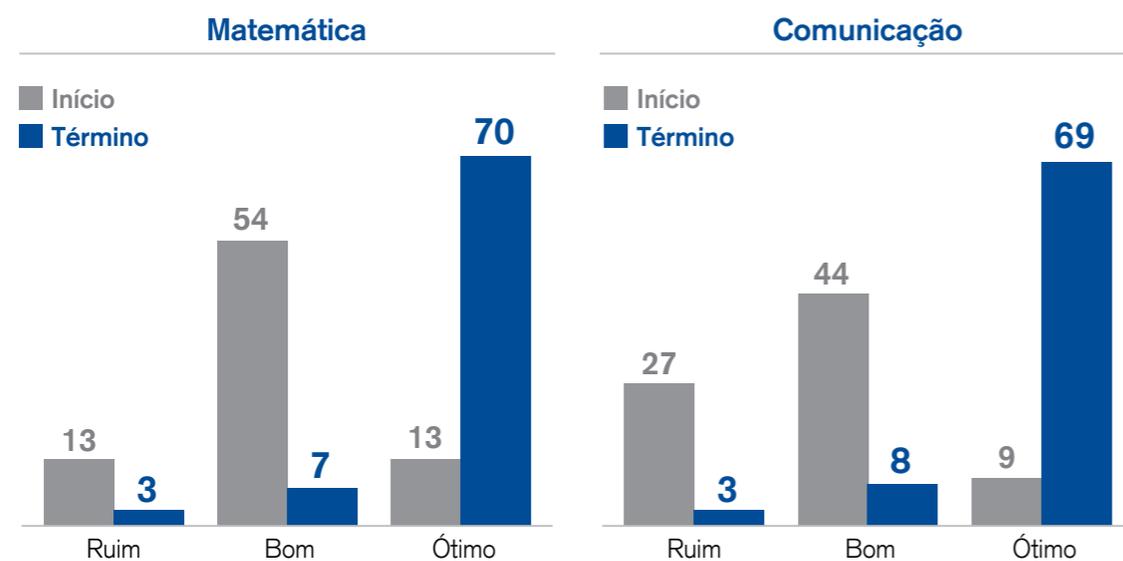
Workshops temáticos, visitas culturais e à empresas para aproximação do jovem com o mundo corporativo

**468**  
horas de curso

### Distribuição dos beneficiários do iCSHG por gênero (2016)

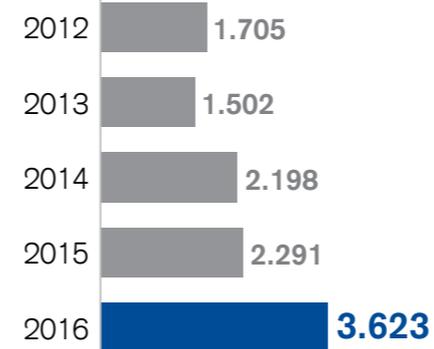


### Impacto na formação acadêmica dos beneficiários do iCSHG (2016)

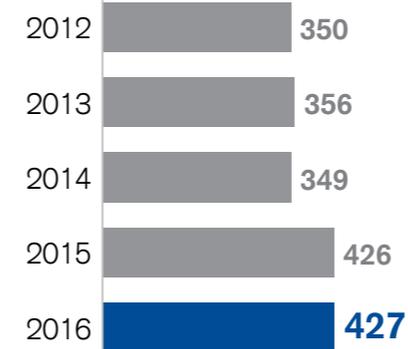


<sup>1</sup> Instituto ProA acompanha os alunos por 3 anos, o que amplia a faixa etária para 23 anos.

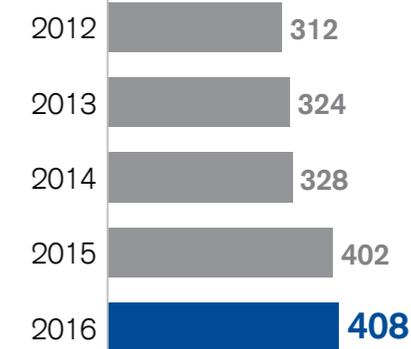
### Inscritos



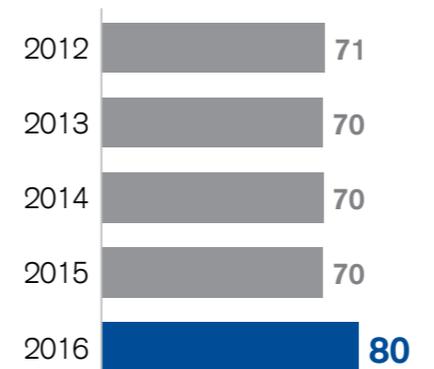
### Matriculados



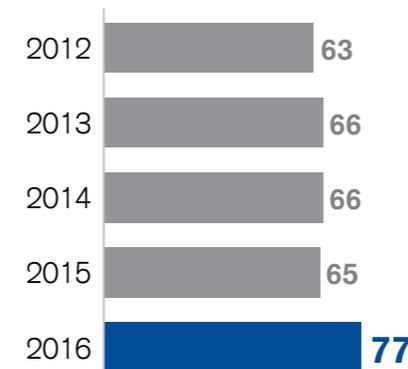
### Formados



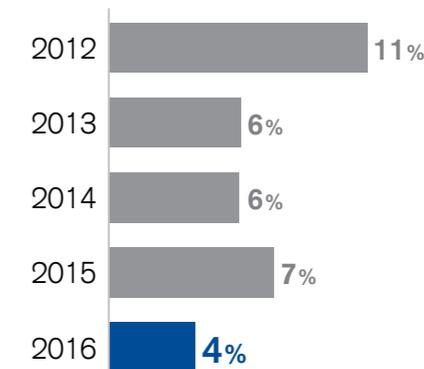
### Beneficiários iCSHG



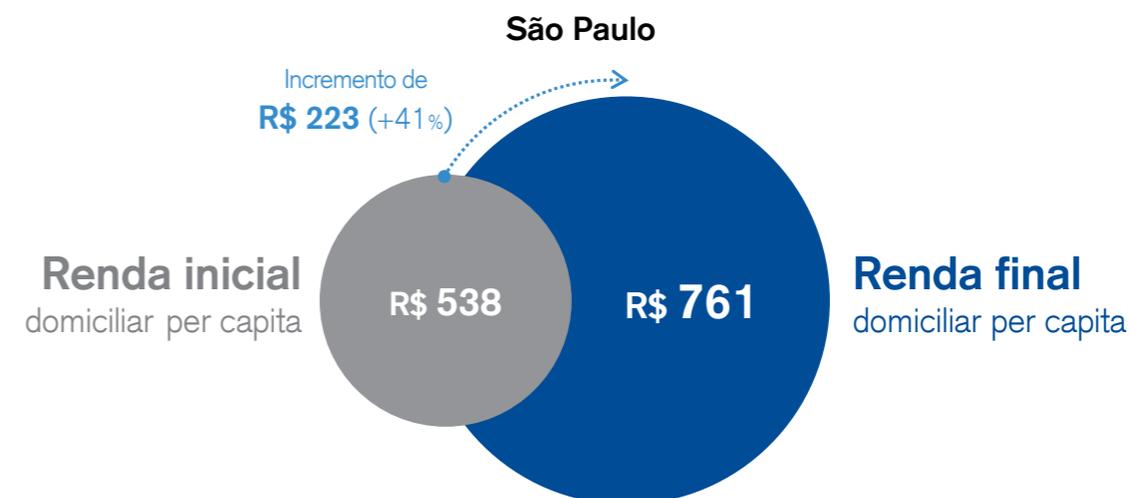
### Formados iCSHG



### Evasão iCSHG



### Impacto na geração de renda dos beneficiários do iCSHG (2016)



Com a missão de educar pessoas, organizações e comunidades para o desenvolvimento humano sustentável, promoveu com apoio do iCSHG o programa de **formação e inserção profissional** para jovens de baixa renda, entre 17 e 24 anos, moradores dos municípios de Sobral (CE), Itapipoca (CE) e Osasco (SP).



**Desenvolvimento pessoal e social**



**Tecnologia da informação**



**Comunicação**

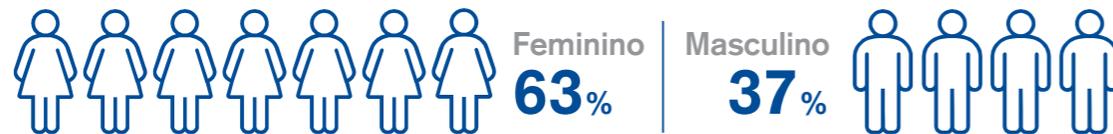


**Reforço em português e matemática**

**500**  
horas  
(CE)

**300**  
horas  
(SP)

## Distribuição dos beneficiários do iCSHG por gênero (2016)



## Impacto na formação acadêmica dos beneficiários do iCSHG (2016)

Do total dos alunos que realizaram prova aplicada pelo Instituto Aliança<sup>1</sup>

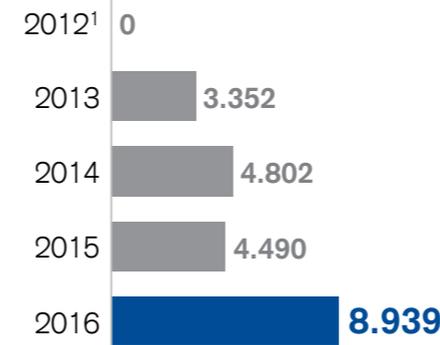
**73%** apresentaram nota  $\geq 6,0$  em português e

**70%** apresentaram nota  $\geq 6,0$  em matemática.

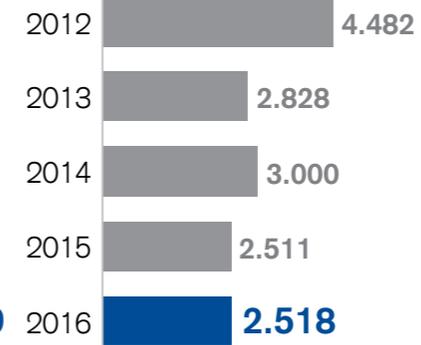
No Brasil, a média em português é de **4,07** e em matemática é de **3,77**, de acordo com os dados do Pisa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> 58 alunos realizaram a prova de português e 62 a prova de matemática. <sup>2</sup> O Pisa (Programme for International Student Assessment) é uma iniciativa de avaliação comparada, aplicada de forma amostral a estudantes matriculados a partir do 8º ano do ensino fundamental na faixa etária dos 15 anos. É coordenado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), havendo uma coordenação nacional em cada país participante. No Brasil, a coordenação do Pisa é responsabilidade do Inep.

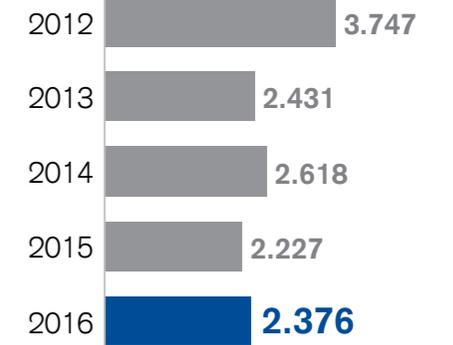
## Inscritos



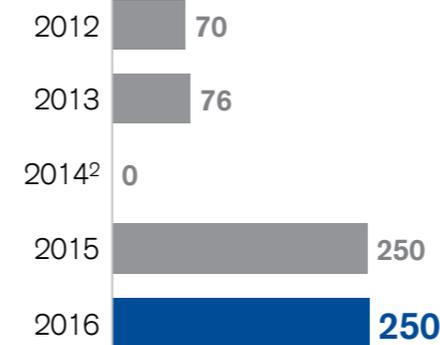
## Matriculados



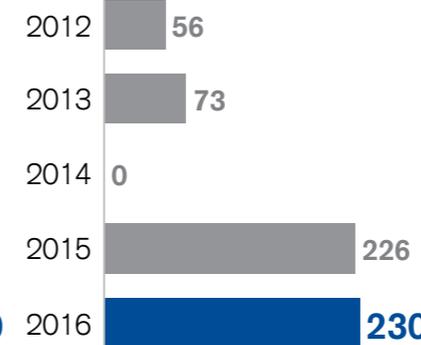
## Formados



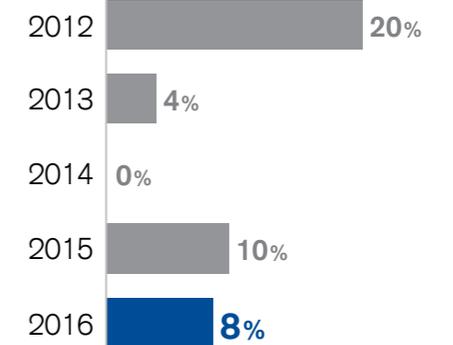
## Beneficiários iCSHG



## Formados iCSHG



## Evasão iCSHG



## Impacto na geração de renda dos beneficiários do iCSHG (2016)



<sup>1</sup> Em 2012, o Instituto Aliança ainda não tinha sistematizado o número de inscrições.

<sup>2</sup> Em 2014, o Instituto Aliança não fez parte da carteira de investimentos sociais do Instituto CSHG.

**Formação e inserção profissional de adolescentes e jovens** de 15 a 24 anos, moradores do bairro Jardim Ângela, na Zona Sul de São Paulo.



Tecnologia da informação



Gestão administrativa



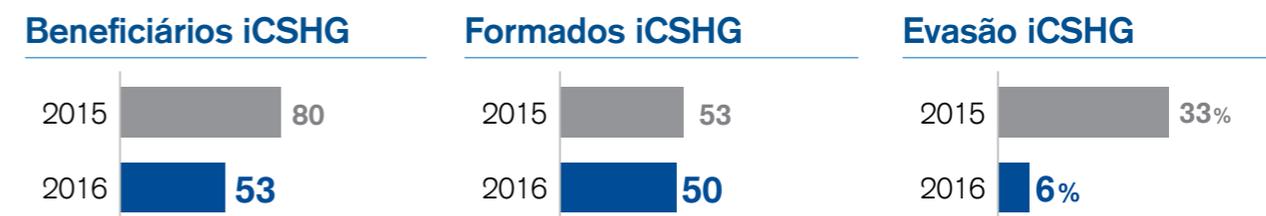
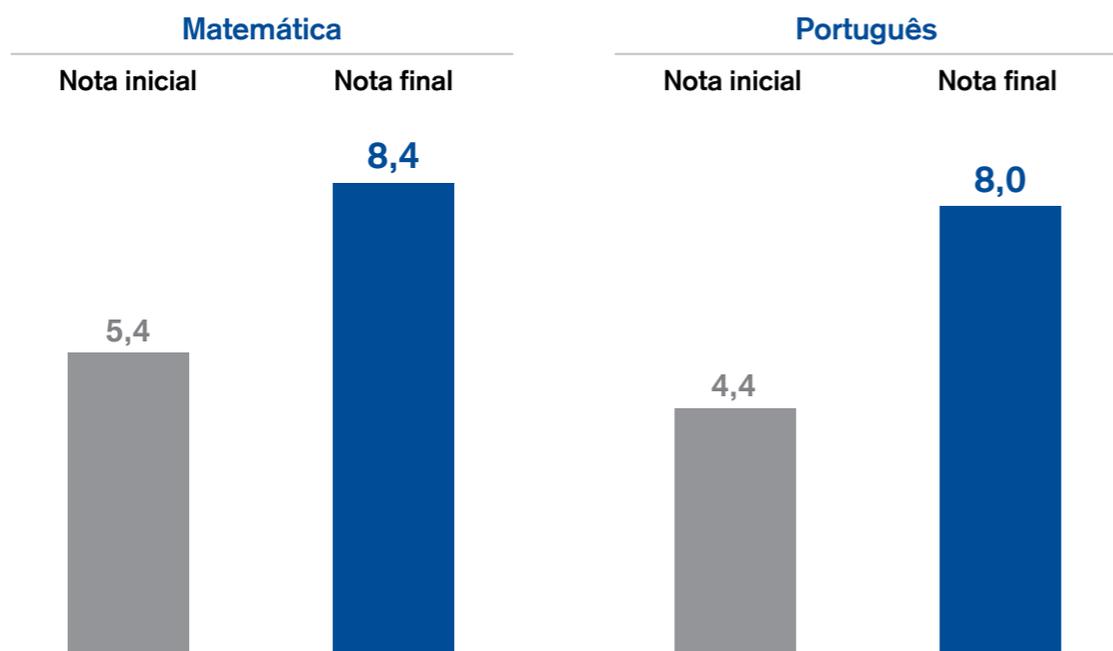
Reforço em português e matemática

**300**  
horas de curso

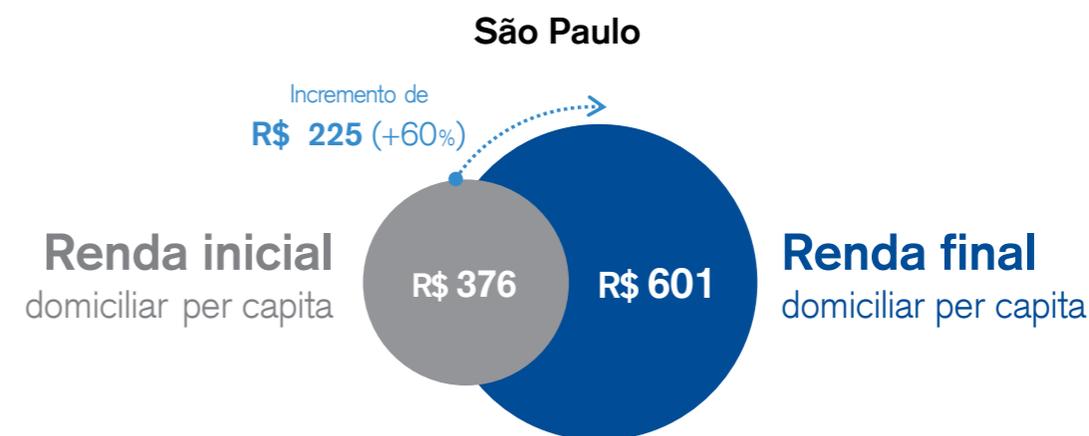
**Distribuição dos beneficiários do iCSHG por gênero (2016)**



**Impacto na formação acadêmica dos beneficiários do iCSHG (2016)**



**Impacto na geração de renda dos beneficiários do iCSHG (2016)**

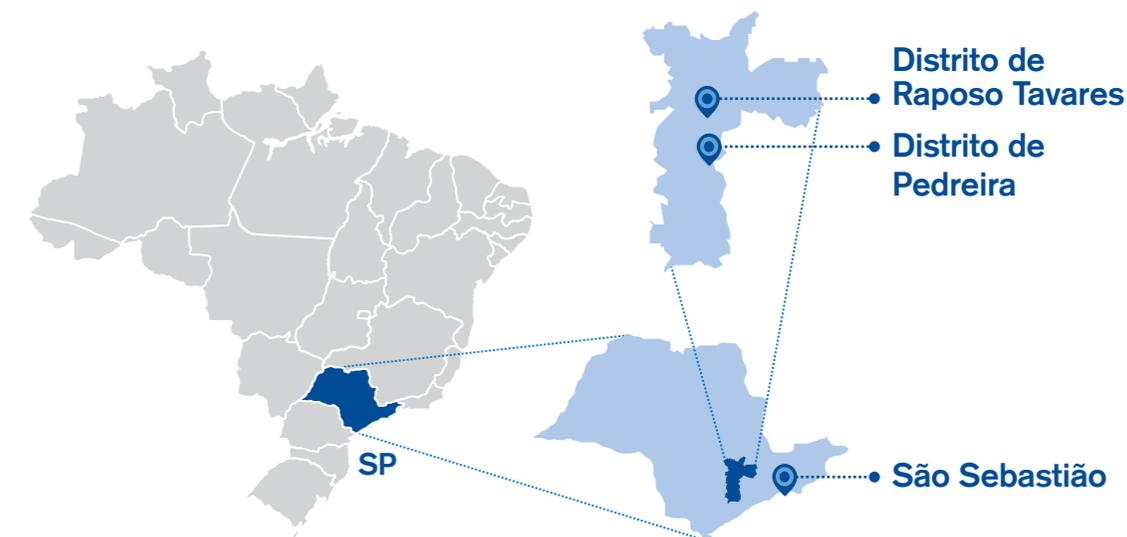


# Educação complementar

Os projetos de **educação complementar** possibilitam que crianças e adolescentes tenham acesso a educação de forma integral, por meio de atividades no contraturno escolar.

Nessa perspectiva, as atividades desenvolvidas têm como objetivo contribuir para a diminuição da defasagem escolar e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, além de ocupar o tempo disponível de forma produtiva e segura.

## Beneficiários do iCSHG por localidade e organização (2016)



Liga Solidária	CEAP Pedreira	Verdescola
<b>50</b> crianças e jovens atendidos <b>SP</b>	<b>72</b> crianças e jovens atendidos <b>SP</b>	<b>21</b> crianças e jovens atendidas <b>SP</b>
<b>6 a 15</b> anos <b>Distrito de Raposo Tavares</b>	<b>12 a 14</b> anos <b>Distrito de Pedreira</b>	<b>4 a 14</b> anos <b>São Sebastião</b>

Oferece cursos gratuitos para jovens de 10 a 18 anos que estejam matriculados no ensino fundamental ou médio. Com o apoio do iCSHG realizou o **programa de Educação Profissional Básica** para jovens entre 12 e 14 anos matriculados entre o 6º e 9º ano do ensino regular.

### Eletricidade residencial



Aulas práticas e teóricas sobre conceitos básicos de eletricidade

### Eletricidade industrial



Aulas sobre o funcionamento de motores elétricos / mecânicos e manuseio de equipamentos

### Auxiliar de informática



Aulas sobre conceitos básicos (digitação) e avançados (sistemas operacionais), arquivos em rede, planilha de cálculo e contabilidade

### Informática aplicada

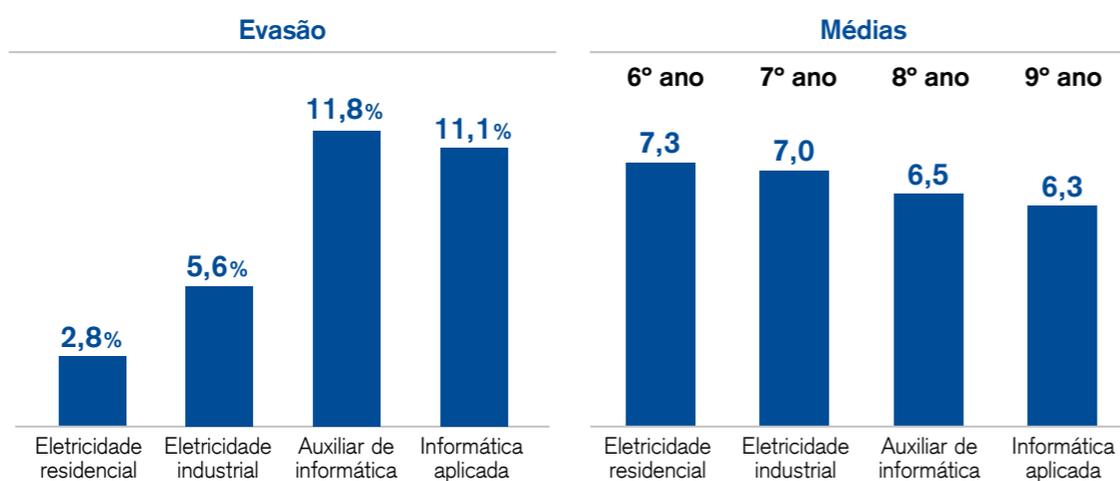


Aulas sobre programação, marketing e contabilidade

Dos alunos que participaram das atividades da organização



## Participação e desempenho dos alunos (2016)



<sup>1</sup> Entende-se por frequência o registro da presença do aluno nas atividades programadas. <sup>2</sup> A renda calculada somente para o grupo de beneficiários do Instituto CSHG é equivalente a um salário mínimo. <sup>3</sup> Entende-se por evasão a situação do aluno que abandonou o curso.

Atua por meio de nove programas de educação e cidadania e com o apoio do iCSHG promoveu **atividades de integração e de desenvolvimento das capacidades socioemocionais** de crianças em situação de risco e alta vulnerabilidade social.

**880**  
horas

### Artes



Oficinas de bordados e confecção de cenários

### Culinária



Oficinas de receitas elaboradas pelo Programa de Nutrição

### Informática



Aulas de robótica e pacote Office

### Esportes



Realização de torneios e atividades que desenvolvam a cooperação, o trabalho em equipe e a empatia

### Leitura



Roda de argumentação literária e contação de histórias

### Dança, teatro e música

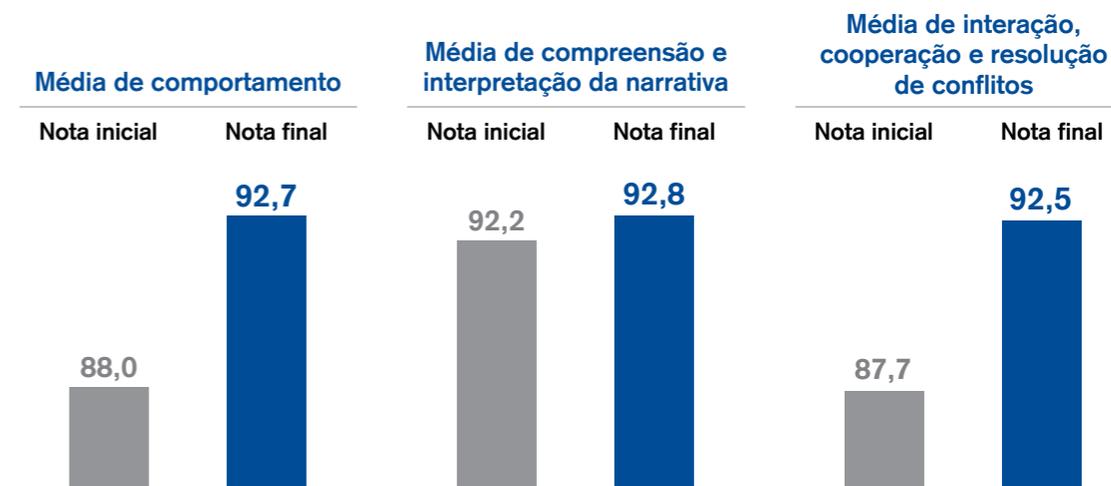


Construção coreográfica e elaboração de espetáculo

Dos alunos que participaram das atividades da organização



## Evolução dos alunos no desenvolvimento de habilidades (2016)



<sup>1</sup> Entende-se por frequência o registro da presença do aluno nas atividades programadas.

<sup>2</sup> Renda calculada somente para o grupo de beneficiários do Instituto CSHG.

<sup>3</sup> Entende-se por evasão a situação do aluno que abandonou o curso.

Complementa a **formação socioeducativa de crianças e adolescentes** moradores do município de São Sebastião (SP), permitindo acesso a cultura, valores humanos, educação e conscientização socioambiental.

**Reforço escolar**   
Atividades de linguagem, literatura e ortografia

**Artes**   
Oficinas de desenho, pintura e fotografia

**Música e esporte**   
Construção de instrumentos musicais, capoeira, danças como hip hop e balé e campeonato de futebol

**Educação ambiental**   
Cultivo de horta, oficina de reciclagem e mutirão de limpeza

**Raciocínio lógico e matemática**   
Atividades com operações numéricas, resolução de problemas em grupo e jogos envolvendo as operações

**Dos alunos que participaram das atividades da organização**

Frequência **85%**

Renda domiciliar per capita<sup>2</sup> **R\$ 485**



Fotos: alunos Verdescola.



<sup>1</sup> Excepcionalmente, o projeto com o apoio do Instituto CSHG teve início no segundo semestre de 2016.

<sup>2</sup> Renda calculada somente para o grupo de beneficiários do Instituto CSHG.



Foto: Liga Solidária.

# Bolsas de estudo



Foto: bolsista Inesper.

Por meio do financiamento de bolsas de estudo para alunos do ensino médio e universitários, pretende-se promover o **acesso de jovens** de alto potencial acadêmico e baixo poder aquisitivo a **escolas e universidades de excelência**.

## Beneficiários do iCSHG por Estado de origem (2016)



**74** bolsistas universitários

distribuídos em 9 faculdades no Brasil e 4 no exterior

**68** bolsistas no ensino médio

distribuídos em 10 escolas no Estado de São Paulo

## Ismart Ensino Médio

**Concede bolsas integrais para estudantes de ensino médio.** São contemplados jovens de baixa renda com ótimo desempenho acadêmico.



Na média, cada aluno recebeu uma ajuda de custo anual<sup>1</sup> de **R\$ 5.057<sup>2</sup>**

Quantidade de alunos (ensino médio)

1º ano  
**16**

2º ano  
**26**

3º ano  
**20**



Total  
**62**

**100% dos alunos** do 3º ano do ensino médio aprovados no vestibular



Perfil dos alunos

idade média  
**16** anos  
renda per capita até  
**2** salários mínimos

Em geral, os beneficiários são a **primeira geração** da família a ter **ensino superior.**

<sup>1</sup> Esse auxílio financeiro é direcionado para despesas como alimentação, transporte, uniforme e material didático.

<sup>2</sup> Esse é o valor aproximado para cada um dos estudantes, sendo o valor total apoiado pelo Instituto CSHG de R\$ 313.552.

<sup>3</sup> Os alunos aprovados no vestibular do Insuper e do Einstein obtiveram bolsa de estudo nas respectivas universidades.

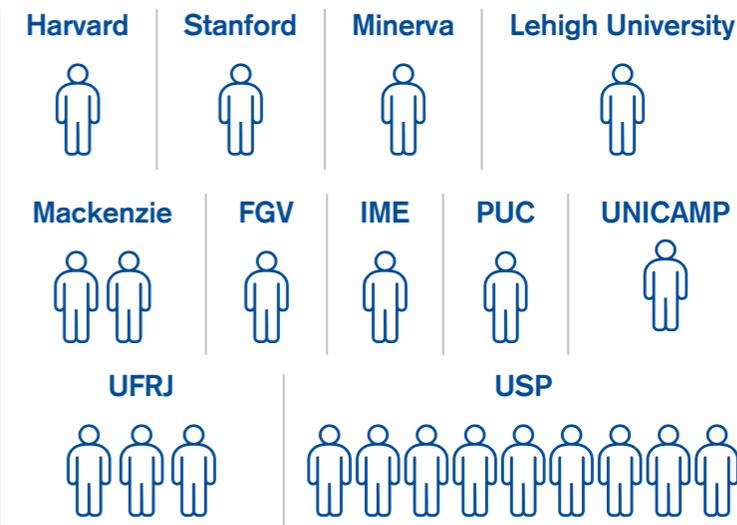
## Ismart Universitário

**Concede bolsa-auxílio** para que os estudantes de ensino médio contemplados pelo Ismart Ensino Médio possam dar continuidade aos seus estudos em faculdades de excelência.



Na média, cada aluno recebeu uma bolsa-auxílio anual de **R\$ 10.643<sup>1</sup>**

Número de bolsistas



Total  
**22**

Média das notas dos alunos regulares nos mesmos cursos

**6,4**

Renda domiciliar per capita  
**R\$ 844**

**7,7**

Média das notas dos bolsistas do iCSHG

<sup>1</sup> Esse é o valor aproximado para cada um dos estudantes, sendo o valor total apoiado pelo Instituto CSHG de R\$ 234.140.

Garante a **continuidade do ensino de alta qualidade** dos jovens egressos dos colégios Embraer aprovados nas melhores universidades do Brasil. O apoio do iCSHG se deu através de uma bolsa-auxílio aos universitários.



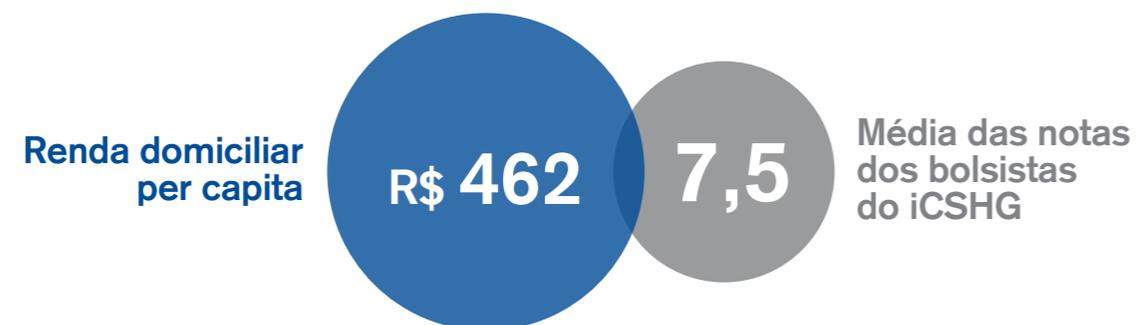
Na média, cada aluno recebeu uma bolsa-auxílio anual de

**R\$ 9.104<sup>1</sup>**

### Distribuição dos bolsistas do iCSHG por instituição no Estado de São Paulo (2016)



### Média das notas dos bolsistas e renda domiciliar per capita (2016)



<sup>1</sup> Esse é o valor aproximado para cada um dos estudantes, sendo o valor total apoiado pelo Instituto CSHG de R\$ 91.039.

Oferece **bolsas de estudo** em colégios considerados como referência para **alunos de escolas públicas** que tiveram destaque acadêmico.



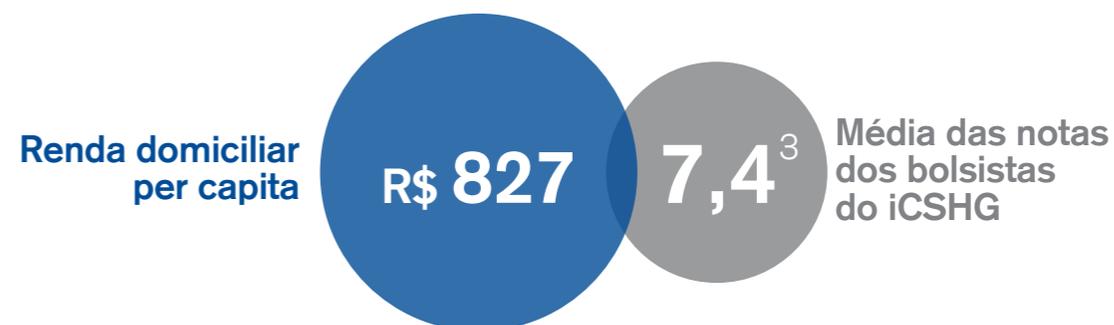
Na média, cada aluno recebeu uma bolsa-auxílio<sup>1</sup> anual de

**R\$ 14.342<sup>2</sup>**

### Distribuição dos bolsistas do iCSHG por instituição no Estado de São Paulo (2016)



### Média das notas dos bolsistas e renda domiciliar per capita (2016)



<sup>1</sup> O apoio dado a cada estudante pode variar de acordo com a sua renda e necessidade de auxílio financeiro.

<sup>2</sup> Esse é o valor aproximado para cada um dos estudantes, sendo o valor total apoiado pelo Instituto CSHG de R\$ 86.054.

<sup>3</sup> Esta média não contabiliza a nota final de um aluno que foi reprovado. Se adicionarmos a nota deste aluno, a média será de 6,93.

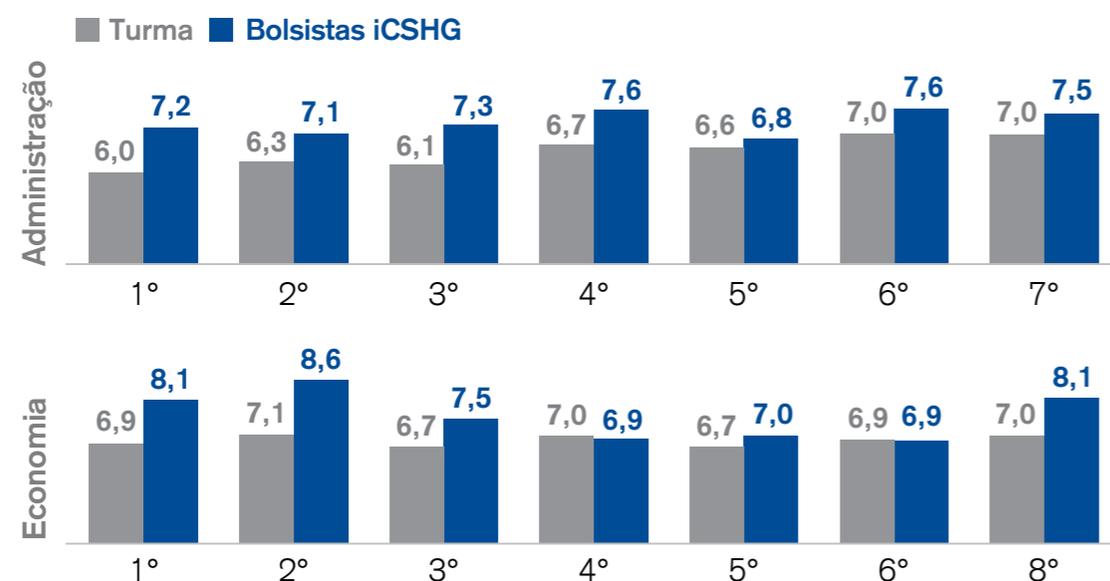
O iCSHG viabilizou financeiramente **parte das bolsas de estudo** de 42 alunos de **graduação em administração, economia e engenharia**<sup>1</sup>. Os beneficiários já recebem bolsas integrais<sup>2</sup> ou parciais<sup>3</sup> nesses cursos e têm acesso ao programa de mentoria realizado por ex-alunos do Inspere.



Na média, cada aluno recebeu do iCSHG uma bolsa-auxílio<sup>4</sup> anual de

**R\$ 6.000**

## Coeficiente de Rendimento (CR) por períodos (2016)<sup>4</sup>



Média das notas dos alunos regulares nos cursos de administração e economia

**6,7**

Renda domiciliar per capita  
**R\$ 987**

**7,5**

Média das notas dos bolsistas do iCSHG nos cursos de administração e economia

<sup>1</sup> O curso de engenharia começou a ser ofertado pelo Inspere somente em 2015. <sup>2</sup> Bolsistas integrais (não restituível): 100% da bolsa sobre matrículas e mensalidades, podendo ter um auxílio-manutenção de até R\$ 1.000 mensais. <sup>3</sup> Bolsistas parciais (restituível): entre 30% e 80% de bolsa sobre matrículas e mensalidades. A restituição tem início após um ano de formação. <sup>4</sup> Coeficiente de Rendimento (CR) é uma média global ponderada das médias finais de todas as disciplinas cursadas na graduação, incluindo dependências. A ponderação é realizada disciplina a disciplina, com a nota mais alta da turma normalizada para 10,00, permitindo que sejam eliminadas as particularidades do semestre.



Foto: bolsistas Inspere.

“Essa bolsa não apenas alterou a parte acadêmica da minha vida, mas também deixou meus pais aliviados. Sem ter que se preocupar com o risco de eu sair da escola, eles puderam buscar novos e melhores empregos. Nós renascemos como uma família mais unida, e foi emocionante ver minha irmã mais nova dizendo que eu era uma inspiração pra ela.”



**Enya Carolina Silva da Costa,**  
estudante do segundo semestre de direito na USP  
e bolsista do Ismart Universitário

“Pretendo utilizar meus conhecimentos para construir uma empresa de tecnologia e possibilitar que as pessoas concretizem seu potencial de mudança. Recentemente, também assumi a missão de descobrir formas de implementar a ciência da computação como parte da cultura de aprendizado no Brasil. Concretizar essa visão potencializaria a criação de todo um novo espaço econômico no Brasil.”



**Gustavo Torres da Silva,**  
estudante do segundo ano de ciência da computação  
em Stanford e bolsista do Ismart Universitário





# Combate à vulnerabilidade social

---

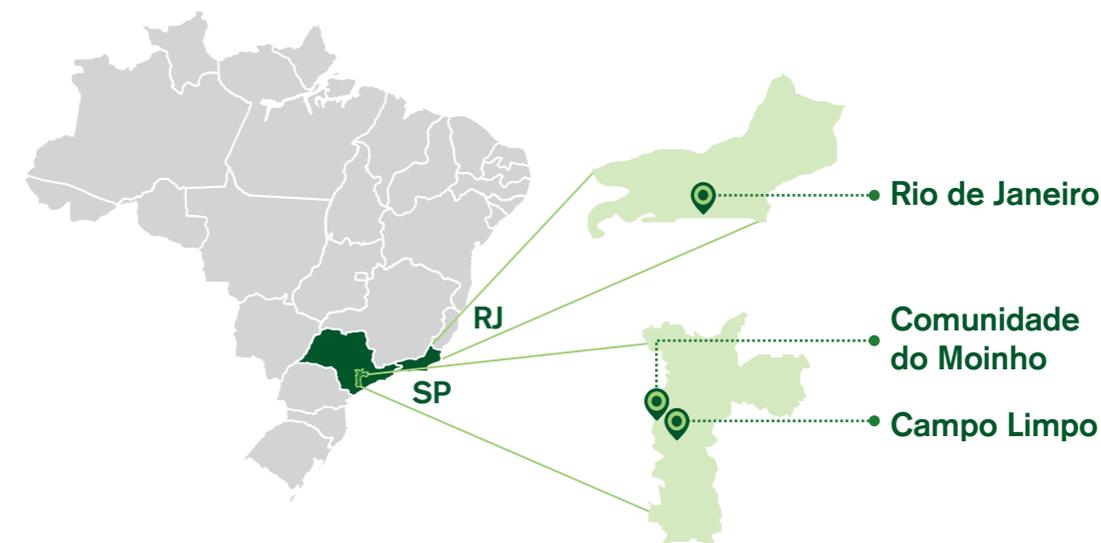
# Combate à vulnerabilidade social



Os projetos de **combate à vulnerabilidade** buscam promover o acesso a direitos básicos e a inserção econômica de um segmento da população em situação de fragilidade socioeconômica.

Nesse sentido, são apoiados projetos que oferecem educação em tempo integral, acompanhamento multidisciplinar das famílias, atividades de fomento à geração de renda, recuperação e manutenção da saúde psíquica, entre outras atividades. A participação do núcleo familiar em todos esses projetos é incentivada fortemente.

## Beneficiários do iCSHG por localidade e organização (2016)



<b>Arrastão</b> <b>22</b> crianças atendidas <b>SP</b> 1 a 3 anos Campo Limpo	<b>Aliança de Misericórdia</b> <b>20</b> crianças atendidas <b>SP</b> 0 a 6 anos Com. do Moinho	<b>Banco da Providência</b> <b>338</b> formados <b>RJ</b> Zona Oeste do Rio de Janeiro
<b>Instituto C</b> <b>124</b> pessoas atendidas <b>SP</b> São Paulo	<b>CEPP</b> <b>24</b> pessoas atendidas <b>SP</b> Campo Limpo	

A organização desenvolve projetos de capacitação profissional e geração de renda, e o iCSHG apoiou a última etapa, dentre três, do programa de inclusão social. Essa etapa contemplou o atendimento e acompanhamento multidisciplinar de famílias em situação de pobreza extrema, incluindo egressos do sistema penitenciário.

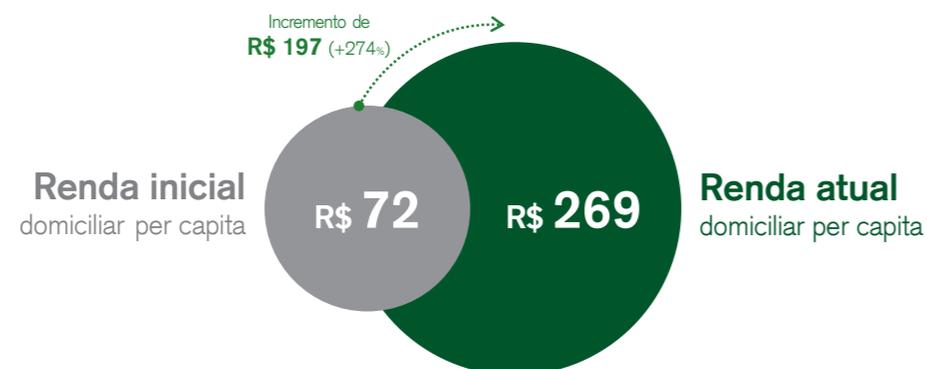
O programa promovido pelo Banco da Providência é dividido em **três etapas** que visam **o desenvolvimento humano, a capacitação profissional e a geração de renda.**

Fase 1	Fase 2	Fase 3 (2016)
Identificação do perfil socioeconômico e acompanhamento do desenvolvimento das famílias (vida pessoal, familiar e profissional)	Capacitação / desenvolvimento de habilidades	Agência de Emprego <sup>1</sup> (277 formados e 192 empregados) e Agência de Empreendedorismo <sup>2</sup> (61 adultos formados e 90% de negócios ativos)

### Impactos do programa para as famílias (2016)



### Impacto na geração de renda dos beneficiários do iCSHG (2016)



<sup>1</sup> Agência de Emprego: programa que capacita os participantes a entrar no mercado de trabalho formal.  
<sup>2</sup> Agência de Empreendedorismo: programa para os participantes aprenderem sobre a gestão de um empreendimento.  
<sup>3</sup> No início do programa, 94 adultos estavam no mercado formal de trabalho e, no final, 235 estavam empregados.

## Valéria Cristina dos Santos Silva

Agência de Família Cidade de Deus<sup>1</sup>

Idade: **45 anos**

Escolaridade: **Ensino fundamental incompleto (7º ano)**

Número de pessoas na família: **8**

Número de dependentes: **3**

Renda inicial per capita: **R\$ 110** ▶ Renda per capita atual: **R\$ 375**



### Trajétoria no Programa

Valéria mora com o companheiro, duas filhas (27 e 29 anos), o genro, a neta e duas sobrinhas (3, 6 e 10 anos, respectivamente). A família vivia de oportunidades de trabalho sem regularidade do companheiro (pedreiro), da fonte de renda do genro (entregador de farmácia) e do trabalho de decoração de festas, desenvolvido por Valéria e suas filhas. Ingressaram no projeto promovido pelo Banco da Providência para participar do curso de culinária (em especial, na produção de bolos, tortas e lanches) – e, assim, deixar de terceirizar esses serviços. Valéria obteve a capacitação em empreendedorismo e recebeu o kit. Hoje, eles relatam uma significativa melhora na produção e no controle do negócio de produção de festa “Tal mãe, tal filha”. Já haviam tentado empreender duas vezes, mas sem sucesso. O negócio continua ativo e teve renda líquida média de R\$ 1.894 nos últimos três meses. O companheiro de Valéria está empregado em uma construtora.

## Marcos da Silva

Agência da Cidadania<sup>2</sup>

Idade: **57 anos**

Escolaridade: **Ensino médio completo**

Renda inicial per capita: **R\$ 0** ▶ Renda per capita atual: **R\$ 1.080**



### Trajétoria no Programa

Marcos é egresso do sistema prisional. Participou da Fase 1 do projeto Agência da Cidadania, na Turma 01/2016.

Após se capacitar no curso de mecânico de refrigeração, foi encaminhado à Agência de Emprego, onde obteve a formação para emprego formal. Estimulado, buscou emprego por conta própria e hoje está contratado como auxiliar de serviços gerais em uma Igreja na região central do Rio de Janeiro.

<sup>1</sup> Agência de Família Cidade de Deus: promove curso de formação para o mercado de trabalho destinado a famílias de baixa renda.  
<sup>2</sup> Agência da Cidadania: promove curso de formação para o mercado de trabalho destinado a egressos do sistema penitenciário.

**O Centro de Educação Infantil do Projeto Arrastão** atende crianças de 1 a 3 anos moradoras do Campo Limpo, na periferia da Zona Sul de São Paulo.

O programa de educação infantil é dedicado à primeira infância e oferece:



Atividades de **pré-alfabetização**



Atividades que estimulam a **criatividade** e a **capacidade de abstração**



Atendimento **odontológico**



Orientação sobre **alimentação saudável** e **higiene pessoal**



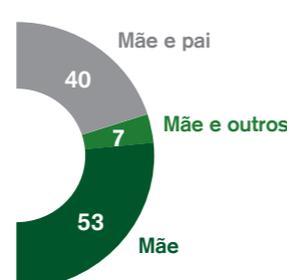
**Palestras e oficinas** para as famílias das crianças

O Arrastão aplicou um questionário aos responsáveis das crianças de 1 a 3 anos que frequentam a creche e obteve 151 respostas. Foram selecionados alguns dos resultados:

**Por que matriculou seu filho na creche? (%)**



**Com quem a criança mora? (%)**



**Ocupação da mãe (%)**



**Benefícios do governo**



**Renda familiar média de R\$ 1.655**



O Centro de Educação Infantil São Miguel Arcanjo oferece educação integral para crianças de 0 a 6 anos, moradoras da Comunidade do Moinho, na região central de São Paulo. **O projeto tem dupla função - educar e cuidar -**, disponibiliza para as crianças um ambiente acolhedor e seguro, além de realizar acompanhamento das famílias a fim de assegurar direitos fundamentais.

Com **carga horária diária de 10 horas**, o projeto oferece atividades como:



Em 1 ano de projeto, **28** novos documentos foram emitidos:

- 10 RGs
- 2 PIS
- 3 Carteiras de Trabalho
- 8 CPFs
- 3 Títulos de Eleitor
- 2 Carteirinhas do SUS

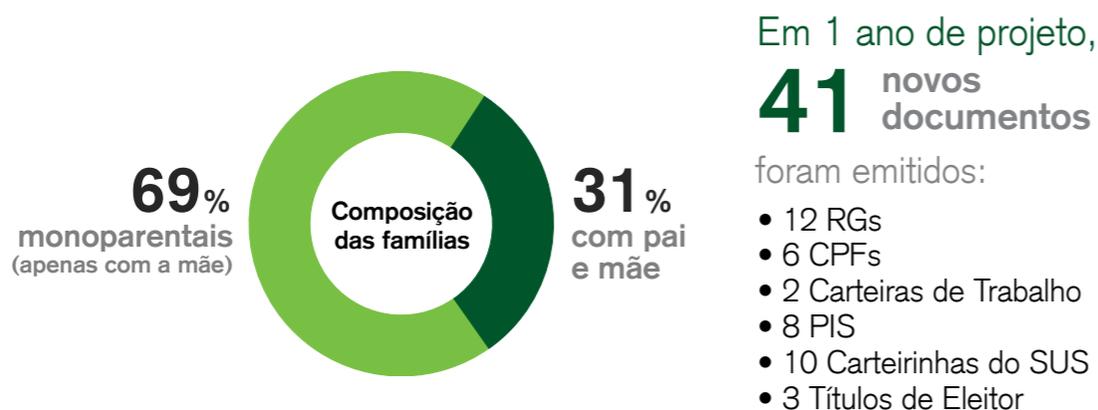


Fotos: alunos da Aliança de Misericórdia.

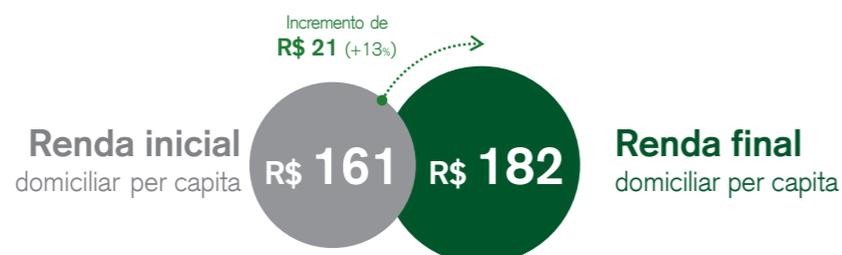
O programa visa **auxiliar famílias que tenham crianças e adolescentes com alguma doença grave ou crônica** na busca de autonomia e aumento de autoestima, oferecendo atendimentos multidisciplinares mensais nas áreas de cidadania, educação, assistência básica, geração de renda e moradia. São comuns casos de famílias de baixa renda, monoparentais, expostas à outros riscos e vulnerabilidades além de doenças graves ou crônicas.

## Perfil do beneficiário: 25 famílias (124 pessoas)

Renda mensal	<b>R\$ 458</b> transferência de renda governamental	<b>R\$ 462</b> trabalho informal
--------------	--	-------------------------------------



## Impacto na geração de renda dos beneficiários do iCSHG (2016)



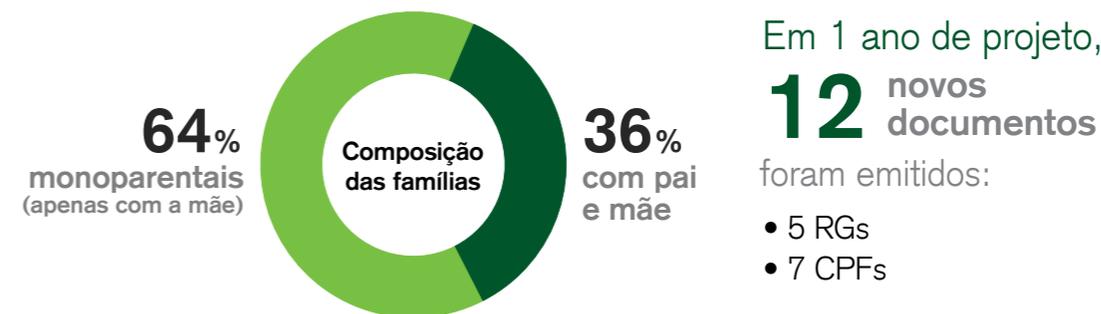
<sup>1</sup> A partir de 2017, o Saúde Criança SP ampliou suas atividades e passou a se chamar Instituto C.

Para **recuperar e manter a saúde psíquica dos pacientes e de seus familiares**, o iCSHG apoiou a implementação do Projeto Ambiente de Paz (PAP), no Capão Redondo.

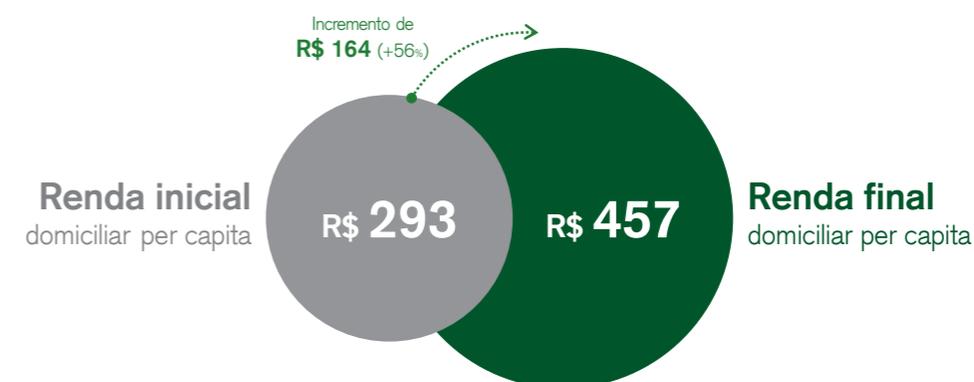
O PAP visa a prevenção da violência e a promoção da saúde, em especial a saúde mental, por meio da **capacitação de profissionais da rede pública de ensino e da parceria com ONGs**. O projeto está inserido em uma proposta de atuação mais ampla, o PROVE<sup>1</sup>.

## Perfil do beneficiário: 11 famílias (24 pessoas)

Renda mensal	<b>R\$ 270</b> transferência de renda governamental	<b>R\$ 150</b> trabalho informal
--------------	--	-------------------------------------



## Impacto na geração de renda dos beneficiários do iCSHG (2016)



<sup>1</sup> O PROVE (Programa de Atendimento e Pesquisa em Violência) atende crianças, jovens e adultos que desenvolveram o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) após um evento ou uma experiência de violência extrema.

# Gestão de Organizações da Sociedade Civil

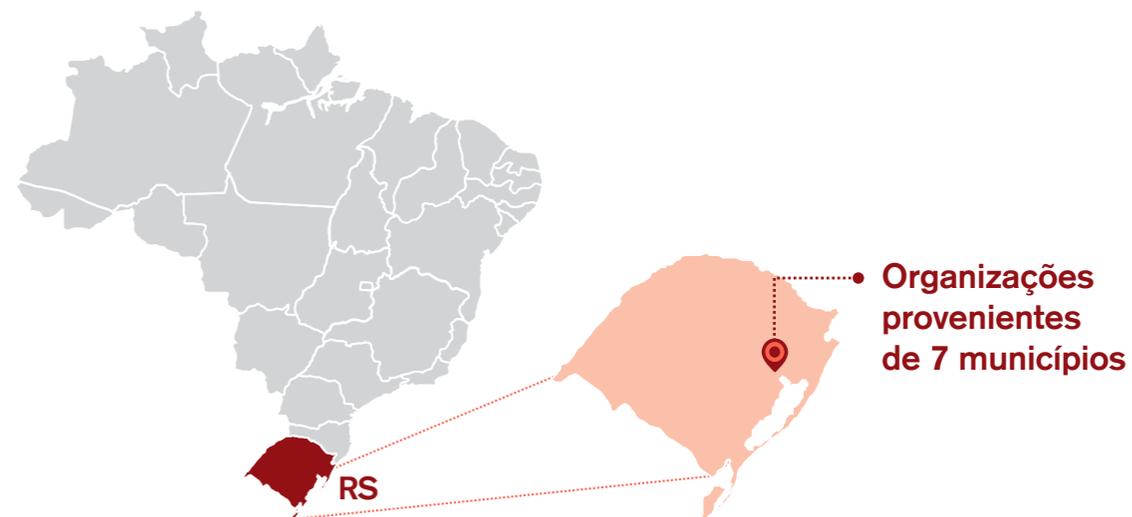
---

# Gestão de Organizações da Sociedade Civil



Com o intuito de aprimorar a capacidade de **gestão de Organizações da Sociedade Civil** e fomentar a troca de experiências e aprendizados entre pares, foi apoiado pelo segundo ano consecutivo um projeto que atua diretamente na assistência técnica a OSCs.

## Beneficiários do iCSHG por localidade e organização (2016)



Parceiros voluntários

**25** Organizações, em sua maioria na área de assistência social

**50 pessoas** diretamente capacitadas

# Parceiros Voluntários

Assessoramento das **Organizações da Sociedade Civil (OSCs)** e qualificação de lideranças comunitárias em técnicas de planejamento e gestão por meio da implementação dos princípios de transparência e prestação de contas.

A metodologia é composta por **três etapas**:



## Principais resultados alcançados (2016)



**18** novos projetos em:



Foto: Seminário de balanço final do projeto.

## O programa

Com o intuito de incentivar e fortalecer o envolvimento dos funcionários das empresas mantenedoras com a agenda social, o Instituto CSHG disponibiliza recursos financeiros para projetos de organizações sociais indicadas pelos próprios funcionários. O apoio de até R\$ 15.000 por organização viabiliza ações como, por exemplo, pequenas melhorias no espaço e compra de equipamentos.

Ao receber a indicação, a organização passa por um processo seletivo no qual são avaliadas tanto a documentação como as propostas de projeto. Em seguida, a partir de uma votação entre os funcionários, são escolhidas as 15 instituições com o maior número de votos.



Recurso disponibilizado  
pelo iCSHG

Funcionários  
comprometidos

Organizações  
beneficiadas

Em 2016, **87%** dos funcionários participaram do Programa Funcionário Apresenta

O iCSHG repassou o total de **R\$ 248.630**

para as **17<sup>1</sup>** organizações mais votadas.

<sup>1</sup> Devido a empate na votação, excepcionalmente, foram premiadas 17 organizações.

# Organizações campeãs<sup>1</sup>



## Abrigo Reviver

**Indicado por**  
Pedro Fukui

**Apoio**  
Compra de beliches e colchões



## Afago

**Indicado por**  
Vera Oliveira

**Apoio**  
Compra de equipamentos para a sala socioeducativa



## Lalec

**Indicado por**  
Wilson Ramos

**Apoio**  
Compra de cômodas, guarda-roupa e poltronas de amamentação



## Lar das Crianças

**Indicado por**  
Sergio Blatyta

**Apoio**  
Reforma da cozinha



## Lar dos Idosos

**Indicado por**  
Oliana Baptista

**Apoio**  
Compra de aparelhos de ginástica



## Alef

**Indicado por**  
Daniel Cohn

**Apoio**  
Compra de tablets



## Apoie

**Indicado por**  
Luciano Paiva

**Apoio**  
Reforma da cobertura da área externa da organização



## Bethel

**Indicado por**  
Jean Silverio

**Apoio**  
Instalação de fiação elétrica



## Prato Cheio

**Indicado por**  
Franco Veludo e Stefan Arnold

**Apoio**  
Criação de vídeos e materiais informativos



## ProFaz

**Indicado por**  
Deborah Paulucci

**Apoio**  
Compra de equipamentos de playground



## Projeto Criança AIDS

**Indicado por**  
Stephanie Loesch

**Apoio**  
Compra de computadores, monitores e impressora



## Casa da Criança

**Indicado por**  
Heloisa Pozzi

**Apoio**  
Compra de climatizador, projetor, notebook e livros infantis



## CasD Vest

**Indicado por**  
Emerson Leite

**Apoio**  
Compra de caixas de som, bebedouros, armários, mesas e cadeiras



## Fazendo História

**Indicado por**  
Artur Wichmann

**Apoio**  
Compra de móveis, pintura das paredes, compra de computador



## Projeto Gauss

**Indicado por**  
André Funari e Francisco Funari

**Apoio**  
Compra de livros e contratação de consultoria



## Pró-Saber SP

**Indicado por**  
André Bannwart e Marcelo Ramos

**Apoio**  
Implementação de laboratório digital



## Semear

**Indicado por**  
Christian Faricelli

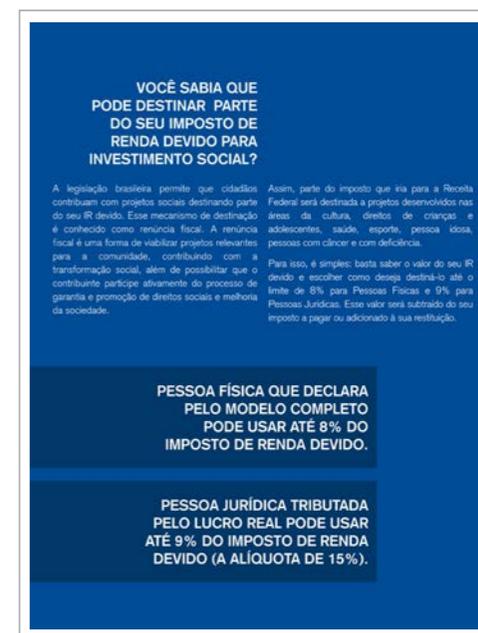
**Apoio**  
Organização de evento que promove o encontro de jovens e profissionais

<sup>1</sup> Os funcionários que não puderam comparecer, enviaram representantes.

## Relatório com informações de proponentes selecionados e seus respectivos projetos aprovados nas Leis de Incentivo

Com o intuito de difundir e fortalecer a cultura da filantropia no Brasil, o Instituto CSHG publicou o relatório “Incentivos Fiscais 2016|2017”. O material apresentou **55 projetos passíveis de apoio por meio de seis diferentes Leis de Incentivos Fiscais** nas áreas de cultura, direitos da criança e do adolescente, saúde (oncologia e deficiências), esporte e pessoa idosa.

Além disso, o Instituto elaborou, em 2016, um manual sobre como destinar parte do Imposto de Renda devido para o investimento social.



**PESSOA FÍSICA | Aliquotas permitidas e exemplo de cálculo**

Se você tem **100 mil reais de IR devido** → Poderá destinar até **8% desse valor até 29/dez** → Ou seja, até **8 mil reais em investimentos sociais**

**MODALIDADES DE INCENTIVO FISCAL E LIMITES**

1 Incentivo Fiscal à Cultura Lei Rouanet	Limite de até 6%	Como o limite de 6% é <b>COMPARTILHADO</b> entre projetos dessas leis de incentivo fiscal, pessoa física pode direcionar até <b>R\$ 6 mil reais</b> para somente uma dessas leis de incentivo ou efetuar uma combinação entre elas, desde que o valor total não ultrapasse os 6% do IR devido.
2 Incentivo Fiscal ao Fundo da Criança e do Adolescente - FUMCAD	6%	
3 Incentivo Fiscal ao Fundo do Idoso	6%	
4 Incentivo Fiscal ao Esporte Lei do Esporte	6%	
5 Incentivo Fiscal à Saúde Pronon (Oncologia)	Limite de até 1%	Pessoa física pode direcionar até <b>R\$ 1 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente a pessoas com câncer.
6 Incentivo Fiscal à Saúde Pronas (Deficiências)	Limite de até 1%	Pessoa física pode direcionar até <b>R\$ 1 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente a pessoas com deficiência.

**PESSOA JURÍDICA | Aliquotas permitidas e exemplo de cálculo**

Se você tem **100 mil reais de IR devido** → Poderá destinar até **9% desse valor até 29/dez** → Ou seja, até **9 mil reais em investimentos sociais**

**MODALIDADES DE INCENTIVO FISCAL E LIMITES**

1 Incentivo Fiscal à Cultura Lei Rouanet	Limite de até 4%	Pessoa jurídica pode direcionar até <b>R\$ 4 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente a cultura.
2 Incentivo Fiscal ao Fundo da Criança e do Adolescente FUMCAD	Limite de até 1%	Pessoa jurídica pode direcionar até <b>R\$ 1 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente crianças e adolescentes.
3 Incentivo Fiscal ao Fundo do Idoso	Limite de até 1%	Pessoa jurídica pode direcionar até <b>R\$ 1 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente idosos.
4 Incentivo Fiscal ao Esporte Lei do Esporte	Limite de até 1%	Pessoa jurídica pode direcionar até <b>R\$ 1 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente o esporte.
5 Incentivo Fiscal à Saúde Pronon (Oncologia)	Limite de até 1%	Pessoa jurídica pode direcionar até <b>R\$ 1 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente a pacientes com câncer.
6 Incentivo Fiscal à Saúde Pronas (Deficiências)	Limite de até 1%	Pessoa jurídica pode direcionar até <b>R\$ 1 mil</b> para projetos que irão beneficiar diretamente a pessoas com deficiência.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores do  
Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações financeiras do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2017.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2x

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>1.826.422</b>	<b>1.632.820</b>	<b>Circulante</b>		<b>201.148</b>	<b>244.181</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.825.392	1.632.820	<b>Outras obrigações</b>		<b>201.148</b>	<b>244.181</b>
Outros valores a receber		1.030	-	Obrigações e encargos trabalhistas	5	201.148	244.181
<b>Não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>6</b>	<b>1.625.274</b>	<b>1.388.639</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	Superávit acumulado		1.625.274	1.388.639
Ativos intangíveis		33.090	33.090	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.826.422</b>	<b>1.632.820</b>
Amortizações acumuladas		(33.090)	(33.090)				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.826.422</b>	<b>1.632.820</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio social

em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	Superávit acumulado	Patrimônio social total
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>778.988</b>	<b>778.988</b>
Superávit do exercício	609.651	609.651
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.388.639</b>	<b>1.388.639</b>
Superávit do exercício	236.635	236.635
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.625.274</b>	<b>1.625.274</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações do superávit

em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	Nota	2016	2015
<b>Resultado bruto</b>		<b>991.626</b>	<b>1.241.025</b>
Receitas de doações	7	4.337.170	5.285.989
Despesa de doações – projetos	8	(3.655.036)	(4.219.721)
Receitas com serviços voluntários	9	50.360	50.500
Resultado de operações com instrumentos financeiros		259.132	124.257
<b>Outras despesas operacionais</b>		<b>(754.991)</b>	<b>(631.374)</b>
Gerais e administrativas	10a	(125.915)	(98.557)
Despesas com pessoal		(570.938)	(475.297)
Outras despesas operacionais		(7.778)	(7.020)
Despesas com serviços voluntários	9	(50.360)	(50.500)
<b>Superávit do exercício</b>		<b>236.635</b>	<b>609.651</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2016	2015
<b>Superávit ajustado</b>	<b>236.635</b>	<b>610.700</b>
Superávit do exercício	236.635	609.651
Amortizações	-	1.049
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>(44.063)</b>	<b>25.977</b>
Outros créditos	(1.030)	-
Outras obrigações	(43.033)	25.977
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>192.572</b>	<b>636.677</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>192.572</b>	<b>636.677</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>192.572</b>	<b>636.677</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.632.820	996.143
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.825.392	1.632.820

### Informações suplementares

Juros recebidos	238.605	118.110
-----------------	---------	---------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

## 1. Contexto operacional

O Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo ("Instituto") é uma associação civil de direito privado, de natureza social, educacional e cultural, sem fins lucrativos, fundada em 14 de maio de 2003, domiciliado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 700/14º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. O Instituto tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, educacional, ambiental e cultural, bem como a formação integral da criança e do adolescente, valorizando a criação, desenvolvimento e a promoção da cidadania, dos direitos humanos e o combate à pobreza.

O Instituto na qualidade de associação civil privada e com finalidade não econômica está isento de IRPJ e CSLL. O Instituto está qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado de 15 de março de 2004, publicado no DOU de 23/03/2004. A condição de OSCIP, a qual garante ao Instituto a isenção de tributos federais, estaduais e municipais está vigente.

A manutenção das atividades desenvolvidas pelo Instituto depende basicamente das doações realizadas pelos seus mantenedores, Grupo Credit Suisse Brasil, da Verde Asset Management S.A., da Canvas Capital S.A., além do programa de captação de recursos de terceiros.

## 2. Base para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, as quais levam em consideração as disposições contidas no pronunciamento técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Instituto está sujeito ainda à Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 R1, que altera a ITG 2002, na qual são estabelecidos os critérios e procedimentos específicos para avaliação do registro das variações patrimoniais e da estrutura das demonstrações financeiras, bem como as informações a serem incluídas em notas explicativas para as entidades sem fins lucrativos, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, que representa a moeda funcional do Instituto.

## 3. Principais práticas contábeis

### a. Apuração do superávit ou déficit

O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações das empresas integrantes do Grupo Credit Suisse Brasil, da Verde Asset Management S.A., da Canvas Capital S.A., além do programa de captação de recursos de terceiros, que são registradas contabilmente quando recebidas. As doações para os programas e projetos são registradas contabilmente após os respectivos recursos serem repassados à instituição parceira. As outras despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

### b. Caixa e equivalentes de caixa

São consideradas como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### c. Intangível

O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo amortizado pelo método linear, utilizando-se taxas anuais que levam em conta a vida útil dos ativos intangíveis.

### d. Avaliação do valor recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação anual do valor recuperável ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis podem não ser recuperados no futuro. Não foram identificadas perdas no valor recuperável em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Disponibilidade	5.864	8.819
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	1.819.528	1.624.001
<b>Total</b>	<b>1.825.392</b>	<b>1.632.820</b>

## 5. Outras obrigações - Obrigações e encargos trabalhistas

Referem-se, substancialmente, a gratificações no valor de R\$ 92.308 (2015 - R\$ 138.462), provisão para férias e 13º salário no montante de R\$ 28.171 (2015 - R\$ 18.383) e encargos incidentes sobre salários, férias e 13º salário no montante de R\$ 80.334 (2015 - R\$ 84.674). Não há planos de remuneração de longo prazo aos funcionários.

## 6. Patrimônio social

As doações recebidas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, descritos na nota explicativa nº 1, exceto quanto aos gastos necessários ao seu funcionamento.

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros da Diretoria, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, nem qualquer associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades.

## 7. Receitas de doações

O montante das contribuições a serem efetuadas para o Instituto, pelos seus mantenedores Grupo Credit Suisse Brasil e Verde Asset Management S.A., é definido a cada início de exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Instituto recebeu doações e contribuições assim demonstradas:

	2016	2015
Grupo Credit Suisse Brasil (inclui funcionários) e Verde Asset Management	4.234.301	5.034.023
Verba de leilão realizado pelo Grupo Credit Suisse	-	44.966
Programa de captação de recursos de terceiros	102.869	207.000
<b>Total</b>	<b>4.337.170</b>	<b>5.285.989</b>

## 8. Despesas de doações - projetos

A atuação social do Instituto é realizada por uma equipe técnica especializada, a partir de diagnósticos e identificação de áreas estratégicas para o investimento social privado. A partir desta identificação, desenvolve métodos e estratégias para definição de projetos por

meio de processo seletivo. Posteriormente, a equipe técnica realiza monitoramento e supervisão direta de sua execução, visando o cumprimento de resultados sociais.

Os programas e projetos para os quais o Instituto efetua doações estão classificados por região, área social e objetivos específicos, contando cada um deles com um conjunto de entidades que recebem apoio financeiro, coordenados pela Administração do Instituto.

### a. Projetos

Beneficiários	2016	2015
Aliança de Misericórdia	178.636	-
Banco da Providência	230.000	120.000
Centro Educacional Assistencial Profissionalizante - CEAP	242.533	99.359
Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria - CEPP	71.304	-
Escola Germinare	-	77.520
Fundação Gol de Letra	-	155.586
Fundação Lemann	-	218.000
Gastromotiva	-	203.200
Instituto Embraer	91.039	-
Instituto Acaia	-	245.484
Instituto de Ensino e Pesquisa - INSPER	252.000	162.000
Instituto Aliança	142.680	142.857
Instituto Sou da Paz	-	128.220
Instituto da Oportunidade Social	108.775	92.977
Ismart	547.692	589.944
Liga Solidária	211.200	181.800
Nossas Cidades	-	80.000
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP	-	94.050
ProA	649.702	521.850
Primeira Chance	86.054	-
Projeto Arrastão	184.186	150.000
Parceiros da Educação - Educação Compromisso de São Paulo	-	150.000
Parceiros Voluntários	130.000	60.000
Saúde Criança São Paulo	176.087	105.000
SOS Mata Atlântica	-	108.000
Vaga Lume	-	95.409
Verdescola	104.517	77.200
World Fund	-	122.222
<b>Total</b>	<b>3.406.406</b>	<b>3.980.678</b>

No ano de 2015, houve ainda contribuições efetuadas pela Canvas Capital S.A.

#### b. "Funcionário Apresenta"

O projeto "Funcionário Apresenta" tem como objetivos aproximar funcionários do Grupo Credit Suisse Brasil, da Verde Asset Management S.A. e da Canvas Capital S.A., das ações sociais do Instituto e reconhecer iniciativas e participação social dos mesmos. Neste projeto o funcionário tem a oportunidade de indicar instituições sociais para receber apoio financeiro de até R\$ 15.000 (2015 - R\$ 15.000) para realização de ações pontuais.

Beneficiários	2016	2015
Aliança de Misericórdia	-	15.000
Associação para Profissionalização, Orientação e Integração do Excepcional - APOIE	14.212	-
Associação de Apoio à Família ao Grupo e à Comunidade - Afago SP	15.000	15.000
Associação Horizontes	-	15.000
Associação Beneficente Santa Fé	-	15.000
Associação Bethel	15.000	15.000
Associação Prato Cheio	13.982	-
Associação de Deficientes Visuais e Amigos - ADEVA	-	14.061
Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer	-	15.000
Abrigo Reviver	15.000	-
Casa da Criança	14.998	14.982
CASD	13.908	15.000
Casa do Coração	-	15.000
Casa Sant'ana e São Joaquim - Lar dos Idosos	15.000	-
CrediPaz	-	15.000
Doutores da Alegria	-	15.000
Escola Antonieta e Leon Feffer	15.000	-
Fundação Julita	-	15.000
Instituto Fazendo História	15.000	-
Lar Amor, Luz e Esperança Da Criança - LALEC	15.000	15.000
Lar das Crianças - CIP	14.159	-
Projeto Criança - AIDS	13.151	-
Projeto Gauss	14.996	-
Pró Saber São Paulo	14.249	15.000
Projeto Fazendinha - PROFAZ	15.000	-
Instituto Semear	14.975	15.000
<b>Total</b>	<b>248.630</b>	<b>239.043</b>
<b>Total (a+b)</b>	<b>3.655.036</b>	<b>4.219.721</b>

#### 9. Receitas e despesas com trabalho voluntário

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2016 e 2015, bem como os seus valores justos, podem ser assim descritos.

	2016	2015
Doação de voluntários	40.000	40.000
Doação de membros do Conselho	10.360	10.500
<b>Total</b>	<b>50.360</b>	<b>50.500</b>

#### 10. Outras informações

a. Despesas gerais e administrativas referem-se, substancialmente, a despesas de processamento de dados de R\$ 4.974 (2015 - R\$ 4.535), despesas com viagens de R\$ 3.541 (2015 - R\$ 18.908), despesas de material de R\$ 2.312 (2015 - R\$ 543), despesas de serviços especializados de R\$ 6.981 (2015 - R\$ 6.831), despesas de serviços de terceiros de R\$ 41.000 (2015 - R\$ 56.484), transporte de R\$ 5.798 (2015 - R\$ 4.528), despesa de imposto sobre transmissão causa mortis e doação - ITCMD de R\$ 44.925 (2015 - R\$0). Em 2016, não houve despesas de amortizações (2015 - R\$ 1.049).

b. Não há contingências registradas em que o Instituto seja polo passivo.



Adriel Ferreira Costa  
Aecto Antonio De Campos Pinto  
Alessandra Alves De Oliveira Chinen  
Alessandro Santana Marin  
Alex Monti  
Alexandre Bernardo De Almeida  
Alexandre Sedola  
Amanda Maruca Boni  
Ana Carolina Hanna Pantani  
Ana Maria Borges Maneira  
Andre Cavalcanti Fontes  
Andre Luis Agner De Moura  
Andre Luis Aliaga  
Andre Luis Bannwart  
Andre Luiz Palmier Nunes  
Andre Wuo Guerra  
Andrea Goncalves Da Silva  
Andrew Thomas Campbell  
Arthur Checchia Whitaker  
Arthur Ugrinowitsch Lazaretti  
Bruno Scarfone Medeiros  
Bruno Zanotta  
Camila Carita Mazza  
Camila Corrallo Detomi  
Carlos Gustavo Guimaraes Pitta  
Carolina Tavares De Araujo Barros  
Christopher Jhonatan Ker Tanaka  
Ciro Sans Amaral Bordieri  
Claudia Da Rocha Garcia  
Daniel Bassan  
Daniel Piragibe Carneiro  
Daniel Vasconcelos Garcia  
Danilo Fiorelli Cano  
Denis Salvador Morante  
Denise Zacharkiv De Sant Anna  
Diego Silva De Araujo Freitas  
Diogo Coutinho Aragao De Carvalho  
Edgard Augusto Dias  
Edoardo Biancheri  
Edson Angelo Carara  
Edson Belarmino De Medeiros  
Eduardo Rodrigues Haidar  
Elaine Cristina Panunto  
Fabio Batista Pedroso De Oliveira  
Fabio Escorel Lellis Vieira  
Fabio Lima Mourao  
Fabiola Luz Trindade Rodrigues  
Felipe Coelho Merencio  
Felipe Silva Ramos  
Fernanda Perez Raimo  
Fernando Antonio Oliveira Da Silva  
Fernando Borges Pinto  
Francisco Alves De Lima Junior  
Gabriela De Andrade Neves

Georgiana Rothier P. C. Faria  
Giovana Teresa Barbosa De Oliveira  
Giovanna Cristine Barne  
Giselle Coca Duenhas Lepiscopo  
Guilherme Beringhs Rio  
Guilherme Henrique Cabral  
Guilherme Pelati  
Guilherme Trunkl  
Guilherme Yukio Kikuchi D Emilio  
Gustavo Cecchi Tenno Castilho  
Gustavo Henrique Fernandes  
Gustavo Kessler Ayres De Azevedo  
Gustavo Macedo Salomao  
Heitor Dias De Lima  
Heloisa Pozzi Lutti Ribas  
Hilton Chien Thon Luo  
Ian Miller  
Ingrid Waddington  
Jean Philippe Finamore Frederic  
Jordana Bueno Fernandes  
Jose Carlos Oliveira De Souza  
Jose Roberto Fernandez Cavalaria  
Jose Roberto Schwartzmann Preter  
Juliano De Oliveira Faria  
Julio Cesar Campanha De Almeida  
Julio Cesar De Jesus Souza  
Katia Berger  
Larissa Dos Santos Silva  
Layla Kimie Kato  
Leandro Bastos Brandao  
Leonardo Baptista Moraes  
Leticia De Souza Moura  
Leticia Nicoli  
Lillian Willets  
Litza Flores Sester  
Lucas Augusto G. De Sant Anna  
Lucas Baldoni Bassiano  
Lucas Cury De Farias  
Lucas Dini Leite  
Lucas Ferreira Prediger  
Lucas Sinicio Molina  
Lucas Vicentini Chamadoiro  
Luciana Nicolau Goncalves  
Luiz Guilherme Mendonca  
Marcela Vaz Fernandes  
Marcello Nebias Pilar  
Marcelo Augusto Ramos  
Marcelo Pinto Brandao  
Marcelo Santos Ferreira  
Marcia Nobre Mascarenhas  
Marcio Rubbo  
Marco Tullio Turazzi Forte  
Marcos De Lima Weber  
Maria Cecilia Carrazedo De Andrade

Mariana Aparecida Mendes De Sousa  
Marilia Marinotto Ballabenute  
Mario Roberto Faria Janes  
Mauricio Da Silva  
Mauro Barbosa De Oliveira  
Mila Mendes Lopes  
Milena Weiss Aloisi  
Monica Tosatti Candido De Oliveira  
Murilo Machado Moura  
Nadime Alves Abou Arabi  
Nailton Ferreira Estevao  
Nicholas Bennett Pinto  
Nicole Pricoli Amaro Hirakawa  
Nilto Calixto Silva  
Norberto Luciano Pacheco  
Oliana Maria Borges Baptista  
Oskar Von Treuenfels  
Otavio De Rezende Tanganelli  
Pablo Jose Junqueira  
Patricia Carvalho Cursino De Moura  
Paulo Vitor Andreotte Cavalli  
Pedro Ivo Siqueira Nepomuceno  
Pedro Luiz Franchin Silva  
Rafaella Scurti Varella  
Renan Andrade Campos  
Renata Alves Oda  
Renata Ester Heinemann Prado  
Renato Di Nizo  
Ricardo Paranhos Sarmento Leite  
Ricardo Xavier De Oliveira Neto  
Ritcharli Alves Dos Santos  
Roberto Cortez Alves  
Rodolfo Tadeu Pousa  
Rogerio Do Couto Kasa  
Sandra Regina Cato  
Stephane Alberto Lopes  
Suzana Scuracchio Novis  
Sylvio Ricardo Pereira De Castro  
Tarso De Quadro Tiete Da Silva  
Thais Salgado Diniz  
Thiago Moll Novaes  
Tiago Martinez Giorgetto  
Tobias Stingelin  
Tulio Crepaldi Rosa Fernandes  
Vanusa Da Silva Santana  
Victor Ozato Lima  
Victor Vieira Rodrigues  
Vinicius Casagrande Canheu  
Vinicius Piovesan De Toledo  
Wellinton Cardoso Ferreira  
Wilson Ramos Neto  
Doadores Anônimos

Alan Jones Thomaz  
Alessandra Clemente Pereira  
Alessandra Kondo  
Alex G C Vieira  
Alexandre Ianaze  
Amanda Gaspar Colturato  
Andre Aluisi Romano  
Andre Bannwart  
Andre Lichtenstein  
Artur De Barros Lima  
Bianca Borges Barbosa  
Bruno De Oliveira Zapparoli  
Caio Henrique Ferreira Silva  
Cristiane Makiuchi Nagano  
Cristiane Mizuki  
Daiane Florentino Nicacio  
Daniela Rodrigues Nascimento Silva  
Deborah Paulucci  
Diego Henr Oliveira Fonseca  
Diego Okeeffe  
Diogo Lima  
Diogo Massuda  
Eduardo Caldas  
Eduardo Pavia  
Eliana Lima De Araujo  
Erico Ribeiro Rocha  
Eucides Lima  
Fabiana Bozzano  
Fabiana Passarelli Amorim  
Felipe Leite Pires De Sousa  
Fernanda Conde  
Fernando Donizete Verago Junior  
Gabriel Ambrus De Moraes  
Gilberto Oliveira  
Glaucio Gagliardi  
Gloria Prado  
Graziela Rodrigues  
Guilherme Alves Capobianco  
Guilherme Ferrante Pocas  
Guilherme Moura Ramos  
Guilherme Ribeiro  
Gustavo Da Silva Beirigo  
Heitor Pereira Braga Neto

Helenio Coutinho  
Hilton Victor  
Iperoig Piegas Da Costa  
Jessica Souza  
Joao Gustavo Da Silva Costa  
Jose Cavalaria  
Julia D Avola Cambiaghi  
Juliana Alessandra Constantino  
Juliana Fonseca  
Karen Tiemy Tsush Nascimento  
Karina De Salles Santos  
Laura Marra  
Leandro Ferrari Betti  
Lena Badra Lede  
Leonardo Cardoso  
Leonardo Raibin  
Lilian Keila Celeri De Souza  
Limerici Cavariani Junior  
Lucas Faria  
Lucas Moreira Teramossi  
Lucas Pinheiro Lopes  
Lucas Rizzi Gomes  
Luciano Dias Paiva  
Marcella Braun De Aguiar Cruz  
Marcelo Pais  
Marcia Sgroi  
Marcio Alves Silva  
Marco Abrahao  
Marcos De Lima Webber  
Marcus Lemos  
Mariana M Goulart De Andrade  
Mariana Mendes De Sousa  
Mariana Ventura  
Marilze Saad  
Mayara Aparecida O Fonseca  
Michele Correa  
Nadir Mitsue Tao Takada  
Natalia Stefano  
Olavo Euler Pereira  
Paula Gila Santana  
Paulo Gontijo Martini  
Paulo Sergio Danna Terrin  
Pedro Henrique Baldasso

Pedro Paulo V. Venturelli  
Philipe Nucci Cardelli  
Pietro Almeida  
Priscilla Gois  
Rafael Esteves  
Raphael Vitor Costa Dos Santos  
Renan Barreira  
Renan Campos  
Renata Oda  
Ricardo Ferreira  
Ricardo Martin Villela Santos  
Robson Cipriano  
Rodrigo Froes  
Rodrigo Lazzaris Fernandez  
Rodrigo Oliveira  
Rogerio James Gitirana  
Rogerio Kazuo Nakasone  
Romeu Montenegro  
Samer Serhan  
Sarita Ferreira Da Costa  
Stephanie Ayres Loesch  
Stephanie Secco  
Susana Ducci Cattani  
Terezinha Margareth Zamai  
Thiago Benzak  
Thomas Wu  
Victor Borges Leal Saragiotto  
Vinicius Ancelmo Gemio  
Vinicius Briotto Dos Santos  
Vinicius Fernandes Demetrio  
Wagner Rosa  
Doadores Anônimos

<sup>1</sup> O Holiday Charity é uma campanha global que arrecada – dos funcionários das mantenedoras do iCSHG – recursos que serão destinados a projetos sociais. Em 2016, um total de R\$ 367.794 foi arrecadado e beneficiou o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) e o Hospital de Câncer de Barretos. O iCSHG colaborou na análise e seleção dos projetos e, também, na mobilização interna. Muitos doadores do Instituto também participaram do Holiday Charity.



Foto: Projeto Arrastão.



## Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

### Isabel Aché Pillar

+55 11 3701 8509  
isabel.pillar@credit-suisse.com

### Clara Mazzarella

+55 11 3701 8560  
clara.mazzarella@credit-suisse.com

### Giovanna Louzada

+55 11 3701 8513  
giovanna.louzada@credit-suisse.com

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700, 14º andar  
04542-000 | São Paulo-SP  
www.institutocshg.org.br

### Dados bancários

Banco: 505 Ag.: 001 C/C: 5574487-3  
Nome: Instituto CSHG  
CNPJ: 05.836.898/0001-56

### Projeto gráfico e revisão

Credit Suisse Branding & Design Team  
Translation Team



CREDIT SUISSE 

 VERDE  
asset management